Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO		
Unidade Curricular: **Agressão e Defesa**	**Carga Horária: 80h**	

EMENTA

Estudo de aspectos da Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. Exploração dos mecanismos de virulência dos organismos patogênicos (bactérias, fungos, vírus e parasitas) e sua interação com o sistema imune na manutenção da saúde e no processo de doença.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Compreender os princípios básicos do Sistema Imunológico, os mecanismos efetores contra patógenos e estratégias de evasão dos mesmos frente a resposta imune.	I
Conhecer os principais agentes patogênicos relacionados às doenças infecciosas humanas, assim como mecanismos de transmissão, fatores de virulência, genética, resistência aos antimicrobianos, tratamentos e medidas profiláticas	II
Compreender os sintomas observados nas doenças infecciosas que estão associadas as estruturas dos patógenos frente a resposta imunológica.	III
Analisar os principais mecanismos envolvidos nas reações de hipersensibilidades associando às manifestações clínicas (alergias, infecções, doenças autoimunes).	III
Aplicar as normas de biossegurança no enfoque das futuras práticas profissionais.	IV

Práticas Laboratoriais Ativas		**Simulação**		**Práticas Externas**	
Número de Práticas	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**
5	11	0	0	0	0

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

- Introdução ao estudo do Sistema Imunológico e órgãos linfoides
- Resposta Imunológica Inata, resposta inflamatória
- Bactérias: estruturas, morfologia e características tintoriais
- Virulência, genética e resistência bacteriana. Doenças bacterianas, prevenção e resposta imune frente a bactérias.
- Fungos: estruturas, morfologia, tipos de micoses, prevenção e resposta imune frente à fungos
- Procedimentos de biossegurança e aplicação no controle microbiano conforme as normas vigentes

Unidade 2

- Vírus: estruturas, formas, replicação, doenças virais, prevenção, resposta imune frente a vírus
- Resposta Imunológica Adaptativa Celular e Humoral. Soros e vacinas
- Reações de hipersensibilidade: alergias e auto-imunidades.
- Parasitas: ciclo biológico, doenças parasitárias e prevenção

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

METODOLOGIAS

- Aula expositiva dialogada
- Práticas Laboratoriais Ativas (PLA)
- Estudos de Casos
- Quiz
- Mapa conceitual
- Jigsaw group
- Estudo Dirigido

ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA

- As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da Unidade Curricular.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: Prova escrita	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 10,0
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Introdução ao estudo do Sistema Imunológico e órgãos linfoides
- Resposta Imunológica Inata, resposta inflamatória
- Bactérias: estruturas, morfologia e características tintoriais
- Virulência, genética e resistência bacteriana. Doenças bacterianas, prevenção e resposta imune frente a bactérias.
- Fungos: estruturas, morfologia, tipos de micoses, prevenção e resposta imune frente a fungos
- Procedimentos de biossegurança e aplicação no controle microbiano conforme as normas vigentes

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Prova escrita 1: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos
Prova escrita 2: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos

Unidade 2

Modelo da Avaliação: Prova escrita	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 10 pontos	
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**		
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO					

Tema(s) da Avaliação

- Vírus: estruturas, formas, replicação, doenças virais, prevenção, resposta imune frente a vírus
- Resposta Imunológica Adaptativa Celular e Humoral. Soros e vacinas
- Reações de hipersensibilidade: alergias, auto-imunidades.
- Parasitas: ciclo biológico, doenças parasitárias e prevenção

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Prova escrita 1: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos
Prova escrita 2: avaliação com questões dissertativas (4 questões) e objetivas (10 questões) avaliando o conhecimento cognitivo dos alunos de forma individual.	5,0 pontos

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H., PILLAI, S. (2012). *Imunologia Celular e Molecular*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
- BROOKS, F.G., CAROLL, C.K., BUTEL, S.J., MORSE, A.S., MIETZNER, A.T. (2014). *Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg* (Lange). 26ª edição. Rio de Janeiro: AMGH.
- FERREIRA, M.U. (2012). *Parasitologia Contemporânea.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MADIGAN, T.M., MARTINKO, M.J., BENDER, S.K., BUCKLEY, H.D., STAHL, A.D. (2016). *Microbiologia de Brock*. 14ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- TORTORA, J.G., FUNKE, R., CASE, L.C. (2012). *Microbiologia*. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- MURPHY, K. (2014). *Imunobiologia de Janeway*. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- ABBAS, A.K., LICHTMAN A.H., PILLAI, S. (2013). *Imunologia Básica*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
- REY, L. (2009). *Bases da Parasitologia Médica.* 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

ATUALIDADES

- "Resposta inflamatória". Vídeo Onefolio: Adicionado por Laureate International Universities. http://onefolio.laureate.net/pt/resources/2029
- Micologia colônias disponível em http://www.controllab.com.br/pdf/atlas_micologia_colonias.pdf
- Micologia colônias disponível em http://www.controllab.com.br/pdf/atlas_micologia_laminas.pdf
- Assuntos gerais (coloração de Gram, tuberculose, Biossegurança e outros) Curso Telelab: Disponível em: http://www.telelab.aids.gov.br
- Vídeo: Defesa e reparo – Discovery Channel

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação da Disciplina e Metodologia de Avaliação Introdução ao Estudo do Sistema Imunológico e Órgãos linfoides	Sala de aula	3 horas/aula
2	Mecanismos efetores da resposta imune inata e Reação Inflamatória	Sala de aula	3 horas/aula
3	Bactérias: estruturas, morfologia, genética e fatores de virulência.	Sala de aula	3 horas/aula
4	Diferenciação de agentes etiológicos de relevância clínica pela coloração de GRAM.	**Laboratório Informática**	**3 horas/aula**
5	Fungos: estruturas fúngicas, morfologia, tipos de micoses, prevenção e resposta imune frente a fungos.	Sala de aula	3 horas/aula
6	Identificação de Fungos de forma macro e microscópica e tipos de micoses	**Laboratório informática**	**3 horas/aula**
7	Avaliação 1 Unidade 1	Sala de aula	3 horas/aula
8	Normas de biossegurança e métodos químicos/físicos para controle microbiano I	Sala de aula	2 horas/aula
		Laboratório Multidisciplinar	**1 hora/aula**
9	Normas de biossegurança e métodos químicos/físicos para controle microbiano II	**Laboratório Multidisciplinar**	**1 hora/aula**
		Sala de aula	2 horas/aula

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

10	Vírus: estruturas, formas, multiplicação e resposta imune contra vírus	Sala de aula	3 horas/aula
11	Vírus: doenças virais e prevenção.	Sala de aula	3 horas/aula
12	Avaliação 2 Unidade 1	Sala de aula	3 horas/aula
13	Resposta Imune Adaptativa Celular.	Sala de aula	3 horas /aula
14	Resposta Imune Adaptativa Humoral.	Sala de aula	3 horas/aula
15	Reações de Hipersensibilidade e autoimunidade	Sala de aula	3 horas /aula
16	Avaliação 1 Unidade 2		
17	Parasitas: classificação, ciclos biológicos, e resposta imune frente a parasitas.	Sala de aula	3 horas /aula
18	Parasitas: ciclos biológicos e doenças parasitárias.	**Laboratório De informática**	**3 horas /aula**
19	Game: Microvilões	Sala de aula	3 horas /aula
20	Revisão e solução de dúvidas	Sala de aula	3 horas /aula
21	**Avaliação 2 Unidade 2**	Sala de aula	3 horas /aula
22	Vista de Prova / Publicação de Notas	Sala de aula	3 horas /aula

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO		
Unidade Curricular: **Aparelho Locomotor**	**Carga Horária: 80h**	

EMENTA

Abordagem do desenvolvimento intrauterino do aparelho locomotor, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste aparelho.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Compreender a origem e desenvolvimento das estruturas macroscópicas e microscópicas que compõem o aparelho locomotor.	I e II
Analisar o funcionamento normal do aparelho locomotor e suas funções.	I e II
Identificar as inter-relações das estruturas que compõem o aparelho locomotor com os demais sistemas do corpo humano.	I e II
Examinar as estruturas componentes do aparelho locomotor por meio de exames de imagem e anatomia de superfície e palpatória, de maneira correta e adequada.	I, II e III
Distinguir o correto funcionamento do sistema osteomioarticular das disfunções mais comuns deste sistema.	I, II e III
Identificar aspectos causadores de desequilíbrio do sistema osteomioarticular e suas consequências.	I, II e III

Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular

Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**
22	33	0	0	0	0

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

- Embriogênese do aparelho locomotor. Artrogripose.
- Crescimento ósseo endocondral e intramembranoso. Reparação de fraturas e remodelamento ósseo.
- Processo de regeneração e reparação tecidual de cartilagens e ligamentos.
- Acoplamento excitação-contração: junção neuromuscular. Mecanismo da contração muscular. Interação da actina e miosina.
- Unidade motora. Características da contração muscular: abalo muscular, tetania, efeito em escada. Força da contração, tônus muscular. Tipos de contração muscular – isométrica, isotônica.
- Medicamentos que atuam na contração muscular.
- Tipos de fibras musculares: oxidativas (vermelha), intermediárias e glicolíticas (branca).
- Hipertrofia e regeneração do músculo estriado esquelético.
- Planos e eixos do corpo humano. Principais movimentos articulares.
- Esqueleto axial. Osteoporose. Fisiologia articular da coluna vertebral: sínfise intervertebral e articulação dos processos articulares. Curvaturas da coluna vertebral. Músculos do dorso.

Unidade 2

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Esqueleto do cíngulo do membro superior e da parte livre.
- Fisiologia articular: articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. Síndrome do manguito rotador. Epicondilite. Síndrome do túnel do carpo.
- Músculos do membro superior.
- Esqueleto do cíngulo do membro inferior e da parte livre.
- Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé.
- Osteoartrose da articulação do quadril. Condromalácia patelar. Ruptura dos ligamentos cruzados (LCA). Entorse de tornozelo.

METODOLOGIAS

- Aula expositiva
- Apresentação Oral
- Práticas Laboratoriais Ativas
- Estudo de caso
- Snowball
- Gamefication
- Painel de Post-it
- Life line
- Infográfico
- Puzzle
- Odd one out
- Jigsaw

ATIVIDADES DISCENTES

- Participação ativa nas aulas expositivas e práticas laboratoriais propostas.
- Leitura de textos complementares relacionando os tópicos abordados na disciplina.
- Resolução de exercícios e participação nos games.
- Construção de apresentações orais sobre casos clínicos.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Após a unidade 1, que aborda a embriogênese do aparelho locomotor, crescimento ósseo, processos cicatriciais, contração muscular, a as estruturas que compõe o esqueleto axial e suas funções, o aluno será avaliado pelo marco avaliativo I, ou seja, avaliação teórica parcial individual (valor de 5 pontos). Soma-se a isto, a avaliação prática parcial individual (valor de 5 pontos), totalizando 10 pontos para o Marco Avaliativo 1.

Modelo da Avaliação: Avaliação teórica e avaliação prática	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: (X) SIM ( ) NÃO				

Temas da Avaliação

- Embriogênese do aparelho locomotor. Artrogripose.
- Crescimento ósseo endocondral e intramembranoso. Reparação de fraturas e remodelamento ósseo.
- Processo de regeneração e reparação tecidual de cartilagens e ligamentos.
- Acoplamento excitação-contração: junção neuromuscular. Mecanismo da contração muscular. Interação da actina e miosina.
- Unidade motora. Características da contração muscular: abalo muscular, tetania, efeito em escada. Força da contração, tônus muscular. Tipos de contração muscular – isométrica, isotônica.
- Medicamentos que atuam na contração muscular.
- Tipos de fibras musculares: oxidativas (vermelha), intermediárias e glicolíticas (branca).
- Hipertrofia e regeneração do músculo estriado esquelético.
- Planos e eixos do corpo humano. Principais movimentos articulares.
- Esqueleto axial. Osteoporose. Fisiologia articular da coluna vertebral: sínfise intervertebral e articulação dos processos articulares. Curvaturas da coluna vertebral. Músculos do dorso.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Avaliação teórica parcial individual, modelo ENADE, com questões 10 questões objetivas (0,3 ponto cada questão) e 4 questões dissertativas (0,5 cada questão).	5,0
Avaliação prática composta por 10 questões práticas realizadas no laboratório de Estrutura e Função. As questões valerão 0,4 cada e envolverão estruturas anatômicas e suas localizações e funções através da marcação (adesivos) dos modelos anatômicos e avaliação de exames de imagens.	5,0

Unidade 2

Após a unidade 2, que aborda as estruturas do cíngulo do membro superior e as partes livres do membro superior, do cíngulo do membro inferior e as partes livres do membro inferior e suas principais disfunções, o aluno será avaliado pelo marco avaliativo II, ou seja, avaliação teórica parcial individual (valor de 4 pontos). Soma-se a isto, a avaliação prática parcial individual (valor 4 pontos) e uma apresentação oral sobre casos clínicos (2 pontos), totalizando 10 pontos para o Marco Avaliativo 2.

Modelo da Avaliação: Avaliação teórica + avaliação prática + seminário científico	**X**	**Individual**	**X**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 10,0
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: (X) SIM ( ) NÃO				

Temas da Avaliação

- Esqueleto do cíngulo do membro superior e da parte livre.
- Fisiologia articular: articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. Síndrome do manguito rotador. Epicondilite. Síndrome do túnel do carpo.
- Músculos do membro superior.
- Esqueleto do cíngulo do membro inferior e da parte livre.
- Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé.
- Osteoartrose da articulação do quadril. Condromalácia patelar. Ruptura dos ligamentos cruzados (LCA). Entorse de tornozelo.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Avaliação teórica parcial individual, modelo ENADE, com questões 10 questões objetivas (0,25 ponto cada questão) e 3 questões dissertativas (0,5 cada questão).	4,0
Avaliação prática composta por 10 questões práticas realizadas no laboratório de Estrutura e Função. As questões valerão 0,4 cada e envolverão estruturas anatômicas e suas localizações e funções através da marcação (adesivos) dos modelos anatômicos e avaliação de exames de imagens.	4,0
Apresentações orais em grupo, onde os alunos de cada grupo deverão escolher um caso dentre os disponibilizados e apresentar uma breve revisão da literatura sobre a patologia relacionada ao aparelho locomotor e como a sua prática profissional poderia influenciar positivamente na melhora do paciente em questão, com demonstração prática de condutas/exercícios/mobilizações, etc., sendo pontuado 1,0 ponto para a apresentação da revisão da literatura e 1,0 ponto para a demonstração prática do atendimento profissional.	2,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- CAEL, C. Anatomia Palpatória e Funcional. Manole, 2013.
- HANKIN, M. H. Anatomia Clínica: Uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica - Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- DUGANI, S.; ALFONSI, J. E.; AGUR, A. R.; DALLEY, A. F. Anatomia Clínica - Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem. Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca].
- MARIEB, E. N.; HOEHN, K. Anatomia e Fisiologia, 3ª edição. ArtMed, 2009. [Minha Biblioteca].
- MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- SADLER, T. W. Langman | Embriologia Médica, 13ª edição. Guanabara Koogan, 2016. [Minha Biblioteca].

ATUALIDADES

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- HANSEN, J. T. Netter Anatomia Para Colorir - 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015
- TAVARES JUNIOR, M. C. M., et al. Anatomical and radiological characteristics in adolescent idiopathic scoliosis with surgical indication. *Revista Brasileira de Ortopedia*, *52*(3), 2017. 344–348. Disponível em: http://doi.org/10.1016/j.rboe.2017.04.002
- METZKER, C. A. B. Tratamento conservador na síndrome do impacto no ombro. Fisioterapia em Movimento, [S.l.], v. 23, n. 1, set. 2017. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/20703
- GOUVEIA, K. M. C.; GOUVEIA, E. C. O músculo transverso abdominal e sua função de estabilização da coluna lombar. Fisioterapia em Movimento**,** [S.l.], v. 21, n. 3, set. 2017. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/19137

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	**Aula teórica 1.** Apresentação do plano de ensino e recepção de alunos.	Sala de Aula	1,5
	Metodologia ativa 1(Painel de Post-it)**:** Embriogênese do aparelho locomotor	Sala de Aula	1,5
2	**Prática laboratorial ativa.** Crescimento ósseo endocondral e intramembranoso (PLA 1).	Laboratório de estrutura e função.	1,5
	Metodologia ativa 2(Life line - linha do tempo)**:** Processo de regeneração e reparação tecidual de cartilagens e ligamentos **Metodologia ativa 3** (infográfico)**:** Reparação de Fraturas e remodelamento ósseo Estudo de caso 1: Artrogripose.	Sala de Aula	1,5
3	**Prática laboratorial ativa.** Acoplamento excitação-contração: junção neuromuscular. Interação da Actina e da Miosina (PLA 2).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Mecanismos de contração muscular (PLA 2).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
4	**Prática laboratorial ativa.** Tipos de contração muscular e características da contração muscular (abalo muscular, tetania, efeito em escada). Força da contração e tônus muscular (PLA 3).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Unidade Motora e características da contração muscular. (PLA 3).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
5	**Prática laboratorial ativa.** Tipos de contração muscular. (PLA 4).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

	Metodologia ativa 4 (Puzzle):Tipos de fibras musculares: oxidativas (vermelha), intermediárias e glicolíticas (branca). Hipertrofia e regeneração do músculo estriado esquelético.	Sala de Aula	1,5
6	Estudo de caso 2: medicamentos que atuam na contração muscular	Sala de Aula	1,5
	Metodologia ativa 5 (Odd one out**) :**Planos e Eixos de Movimento. Principais movimentos articulares.	Sala de Aula	1,5
7	**Prática laboratorial ativa.** Crânio e tórax. (PLA 5).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Estudo de caso 3: Osteoporose	Sala de aula	1,5
8	**Prática laboratorial ativa.** Músculos do tronco. (PLA 6).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Coluna vertebral. Curvaturas da Coluna Vertebral. Desvios Posturais. Fisiologia articular da coluna vertebral: sínfise intervertebral e articulação dos processos articulares. (PLA 6). **Prática laboratorial ativa.** Músculos do dorso. (PLA 7).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
9	Prova teórica	Sala de Aula	3
10	Prova prática	Laboratório de Estrutura e Função	3
11	Prova teórica	Sala de Aula	3
12	**Metodologia ativa 6 (Gameficação):**Esqueleto do cíngulo do membro superior e da parte livre	Sala de aula	1,5
	Aula teórica 2. Fisiologia articular: articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. Músculos do membro superior.	Sala de Aula	1,5
13	**Prática laboratorial ativa.** Esqueleto do membro superior: cíngulo. (PLA 8).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Esqueleto do membro superior: parte livre. (PLA 8).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
14	**Prática laboratorial ativa.** articulação do ombro, cotovelo, punho e mão. (PLA 9).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

	Prática laboratorial ativa. Músculos do membro superior. (PLA 9).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
15	Estudo de caso 4: Síndrome do Manguito Rotador e Epicondilite	Sala de Aula	1,5
	Aula teórica 3. Esqueleto do cíngulo do membro inferior e da parte livre. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé.	Sala de aula	1,5
16	**Aula teórica 4.** Músculos do membro inferior.	Sala de aula	1,5
	Prática laboratorial ativa. Esqueleto do cíngulo do membro inferior. (PLA 10).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
17	**Prática laboratorial ativa.** Esqueleto da parte livre do membro inferior. (PLA 11).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. (PLA 11).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
18	**Prática laboratorial ativa.** Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. (PLA 12).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, do quadril, do joelho, do tornozelo e do pé. (PLA 12). Estudo de caso 5: Osteoartrose do Quadril	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
19	**Prática laboratorial ativa.** Músculos do membro inferior. (PLA 13).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
	Prática laboratorial ativa. Músculos do membro inferior. (PLA 13).	Laboratório de Estrutura e Função	1,5
20	Prova teórica	Sala de Aula	3
21	Prova prática	Laboratório de Estrutura e Função	3
22	Prova substitutiva	Sala de Aula	3

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA		
BASES DA NUTRIÇÃO		
	CARGA HORÁRIA: 40 horas	

EMENTA

O módulo aborda os conceitos gerais de nutrição e saúde, trabalhando as características da dieta equilibrada, os desvios nutricionais e as doenças de origem alimentar.

OBJETIVOS

Gerais

Proporcionar conhecimentos básicos de nutrição.

Específicos

Reconhecer as diferenças entre os conceitos básicos de nutrição.

Identificar e adotar hábitos alimentares saudáveis.

Identificar desvios nutricionais e a necessidade de encaminhamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Conceituação Nutrição X Saúde

Unidade 2 - Conceitos Gerais, Conceitos Gerais de Alimentação e Nutrição

Unidade 3 - Balanço Energético

Unidade 4 - Nutrientes e Micronutrientes

Unidade 5 - Problemas de Nutrição em Saúde Pública

Unidade 6 - Dietas da Moda

METODOLOGIA

Aula expositiva

Trabalhos em grupo

Discussões e estudo de caso

Exercício individual

Seminários

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Avaliação continuada por meio de seminários, estudo de caso, exercícios e prova escrita.

N1: 1 prova (4,0) + estudo de caso (4,0) + exercício (1,0) + seminário (1,0).

N2: prova individual (10,0).

BIBLIOGRAFIA

Básica

CARDOSO, M. A. (Coord). Nutrição humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CHEMIN, S. M.; MURA, J. D. P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: ROCA, 2007.

WHITNEY, E.; ROLFES, S.R. Nutrição. Entendendo os nutrientes. v.1.São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Complementar

FAVIER, J-C.; IRELAND-RIPERT, J.; TOQUE, C.; FEINBERG, M. Repertório geral dos alimentos – tabela de composição. São Paulo: Roca, 1999.

TACO - Tabela brasileira de composição de alimentos. 2. ed. Campinas: NEPA- Núcleo de. Estudos e Pesquisas em Alimentação -UNICAMP, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Food-borne disease: a focus for health education. Geneva: WHO Library cataloguing-in-publication data, 2000.

SIZER, F.; WHITNEY, E. Nutrição: conceitos e controvérsias. 8. ed. São Paulo: Manole, 2003.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. Alimentos, nutrição & dietoterapia. 11. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA			
COMUNICAÇÃO			
		CARGA HORÁRIA: 80 horas	

EMENTA

A disciplina discute as variedades linguísticas nos diversos gêneros orais e textuais, a Leitura, interpretação e produção de textos no meio acadêmico e profissional e apresenta técnicas de comunicação oral para o meio acadêmico e profissional.

COMPETÊNCIAS (OBJETIVOS)

Comunicar, interpretar e produzir textos orais e escritos do meio acadêmico e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Variedades linguísticas e uso literário artístico da linguagem
Unidade 2 – Leitura e interpretação de textos no meio acadêmico e profissional
Unidade 3 – Produção de textos no meio acadêmico e profissional
Unidade 4 – Técnicas de comunicação oral para o meio acadêmico e profissional

METODOLOGIA

Estudante pesquisador e protagonista do seu conhecimento, orientado e estimulado por um docente. Metodologia Ativa fundamentada em cinco pilares:
Estudo Individualizado: metodologia que permite o estudante ter ao seu alcance materiais instrucionais para estudar com autonomia e conforme seu ritmo de aprendizagem.
Estudo Mediado: metodologia que permite ao estudante contar com a interação de mediadores, Docentes e Tutores, que auxiliam no processo de aprendizagem.
Estudo Colaborativo: metodologia que permite potencializar a aprendizagem a partir de recursos de interação e socialização de conhecimentos construídos na comunidade de estudantes.
Estudo Ludopedagógico: metodologia que permite estimular os processos cognitivos através de jogos, proporcionando engajamento e tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico.
Estudo Mobile: metodologia que possibilita o estudo remoto, tornando possível o estudo através de dispositivos móveis.

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A **Metodologia de Avaliação** prevista nesta disciplina está em convergência com a **Metodologia Ativa**, contemplado no Processo Educativo.
O **Processo Avaliativo** está organizado em **duas grandes etapas:**

N1:

A **N1** é composta por atividades relativas a cada unidade de aprendizagem, e são disponibilizadas *on-line*, de forma que, o estudante as realize durante o processo formativo da disciplina.

Unidade 1 – *Fórum Avaliativo*
Unidade 2 – *Atividade Objetiva*
Unidade 3 – *Atividade Dissertativa*
Unidade 4 – *Atividade Objetiva*

As notas obtidas em cada **Atividade Avaliativa** da **N1** corresponderão a **40% da Média Final.**

N2:

A **N2** é composta por uma **Avaliação Presencial**, realizada no **Polo de Apoio Presencial** em que o estudante está matriculado.
A nota obtida nesta **Avaliação** corresponde a **60% da Média Final.**

*São considerados aprovados os estudantes que obtiverem **Média Final** - **NF igual ou superior a 6,0 (seis)** e **frequência mínima** de **75%,** que será computada por meio da realização das **atividades disponibilizadas no ambiente virtual**, respeitando os prazos. determinados pelo **Plano de Aulas**, bem como o comparecimento na **Avaliação Presencial.***

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

BIBLIOGRAFIA

Básica

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES. **Comunicação**. São Paulo, 2015.

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 08 junho 2015.

SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da. **Comunicação Corporativa e Reputação**. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 08 junho 2015.

Complementar

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 08 junho 2015.

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 08 junho 2015.

MACARENCO, Isabel; TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação Empresarial na prática**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 08 junho 2015.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação Empresarial sem Complicação: como facilitar a comunicação na empresa pela via da cultura e do diálogo**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: Biblioteca Virtual Universitária 3.0. Acesso em: 08 junho 2015.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 08 junho 2015.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI UAM SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA		
DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		
	CARGA HORÁRIA: 80 horas	

EMENTA

Essa disciplina trata do estudo do desenvolvimento da subjetividade humana, encarando o indivíduo como um ser ativo, social e histórico. Busca traçar um panorama das diversas formas de entendimento do desenvolvimento humano no campo da Psicologia, inserindo o indivíduo nos diversos contextos sociais de pertencimento, tais como a família, a escola, o trabalho e a comunidade.

OBJETIVOS

Gerais

Apresentar alguns dos aportes em Psicologia do tema Desenvolvimento Humano.
destacando-se de que maneira se desenvolve o psiquismo humano, a partir da inserção social do indivíduo.
Discutir o processo de humanização e o papel da família neste processo e compreender o papel da aprendizagem no processo de humanização
Apresentar e discutir os conceitos de percepção, comportamento, aprendizagem, personalidade, motivação e inteligência.
Desenvolver e aperfeiçoar uma cultura ética através da compreensão do impacto do meio social, político, econômico e cultural na formação e desenvolvimento do indivíduo.

Específicos

Analisar de que maneira o ambiente e os processos de aprendizagem social influenciam no modo de ser e de agir de um indivíduo.
Compreender de que maneira se processa o fenômeno da percepção e destacar a importância deste aspecto no desenvolvimento de diversas aptidões mentais, tais como a memória e a atenção.
Conhecer e discriminar as diferenças entre os quatro tipos de abordagens sobre inteligência e entender como tais abordagens auxiliam a ampliar o conhecimento a respeito das diversas habilidades mentais de um indivíduo
Conhecer as principais abordagens teóricas sobre o processo motivacional, observando a importância da utilização desse conhecimento para promover melhores condições de desempenho, especialmente no ambiente profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: O impacto da aprendizagem no processo de humanização do indivíduo
Unidade 2: Psicologia do Desenvolvimento humano e suas diferentes abordagens
Unidade 3: Os processos perceptivos e a Psicologia da Percepção
Unidade 4: Comportamento: behaviorismo e a Psicologia Social
Unidade 5: As diferentes abordagens teóricas sobre o estudo da Personalidade
Unidade 6: Motivação: teorias de Conteúdo e teorias de processo
Unidade 7: Inteligência: os diferentes tipos de abordagens e a Inteligência emocional
Unidade 8: Linguagem: impacto e efeitos no desenvolvimento humano.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI UAM SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

METODOLOGIA

Online (N1):
A disciplina segue o plano de aulas e é organizada da seguinte forma:
Unidade 1 a 9 – conteúdos multimídia + atividade com questões de múltipla escolha
O (a) professor (a) responsável pela disciplina envia e publica comunicados semanais com orientações sobre cada unidade de estudo e atividades, e responde as dúvidas pedagógicas publicadas pelos alunos no fórum: Fale com o(a) Professor(a) com prazo de retorno em até 48hs (dias úteis).
A Central de Atendimento aos Alunos também fica à disposição, para esclarecimento de dúvidas técnicas.

Presencial (N2):
A prova final é presencial, realizada ao final do semestre de acordo com o calendário acadêmico.

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Online (N1): 0,0 a 10,0 = 40% da NF (nota final)
8 atividades objetivas (contendo em cada uma 5 questões de múltipla escolha) = valendo 1,0 cada atividade
1 atividade dissertativa = valendo 2,0 pontos

Presencial (N2): Prova presencial sem consulta - valendo de 0,0 a 10,0 = 60% da NF (nota final)
Composta por 20 questões de múltipla escolha (valendo 0,5 cada)
São considerados aprovados os alunos que obtiverem nota final - NF (nota final) igual ou superior a 6 (seis) e frequência mínima de 75%, que será computada por meio da realização das atividades realizadas no ambiente online, respeitando os prazos determinados pelo plano de aulas, bem como o comparecimento na prova presencial.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARROS, Celia, S. Guimarães. *Pontos de Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo: Atica,2004.
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lurdes. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.* 13. ed. rev. São Paulo: 2009.
DAVIS, Claudia. *Psicologia da Educação*. São Paulo: Cortez ,2002.

Complementar

ANTUNES, C. Inteligências Múltiplas e seus Estímulos. São Paulo: Papirus, 2003.
CODO,Wanderley. Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense,2006.
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
MYERS, Davis G. Introdução á Psicologia Geral. Rio de janeiro: LTC, 1999.
SCHULTZ, D. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Cultrix, 2007

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO Educação e Comunicação em Saúde

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Concepção de educação em saúde, ações educativas para a promoção da saúde. Estilo de vida saudável e autocuidado. Educação em saúde nos diferentes contextos socioculturais. Princípios da comunicação interpessoal e inter profissional.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
1. Conhecer as concepções de educação em saúde; 2. Compreender a importância do conhecimento da linguagem nas ações de educação em saúde; 3. Aplicar o conhecimento linguístico e comunicativo dos profissionais de saúde; 4. Analisar a relação entre mídia e tecnologia comunicação interpessoal; 5. Avaliar os instrumentos de comunicação educativa em saúde.	1. Desenvolver estratégias e instrumentos aptos a potencializar o registro, a veiculação e a utilização das informações, em consonância com os preceitos ético. 2. Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; 3. Encaminhar o paciente quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde; 4. Comunicar-se de modo claro e efetivo, tanto de forma oral como escrita com os pacientes, os familiares e outros profissionais que possa compor uma equipe interdisciplinar; 5. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico; 6. Gerar empatia e boa comunicação interpessoal; 7. Acolher de forma humanizada as necessidades em saúde individuais e coletivas, conduzindo com discernimento e critério as ações de saúde; 8. Estabelecer adequada relação enfermagem-paciente que permita vínculo de confiança colaborativo com a resolutividade.

CRONOGRAMA DE AULAS

	Objetivos de Aprendizagem	Competências Relacionadas
UNIDADE 1 - Importância da Comunicação nas Ações de Controle Social	1. Conhecer as concepções de educação em saúde; 2. Compreender a importância do conhecimento da linguagem nas ações de educação em saúde; 3. Aplicar o conhecimento linguístico e comunicativo dos profissionais de saúde;	1.Desenvolver estratégias e instrumentos aptos a potencializar o registro, a veiculação e a utilização das informações, em consonância com os preceitos ético. 1.Comunicar-se de modo claro e efetivo, tanto de forma oral como escrita com os pacientes,

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

<table>
<tr><td></td><td colspan="2"></td><td>os familiares e outros profissionais que possa compor uma equipe interdisciplinar;</td></tr>
<tr><td></td><td>Estratégias de Ensino</td><td>Avaliação Formativa</td><td>Recursos</td></tr>
<tr><td></td><td>- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização).

- Webconferência – Dialogada
Sequência Sugerida:
- Abertura da sala e download da apresentação em power point;
- Recepção dos estudantes;
- Realização de testes de áudio e som;
- Início da gravação da aula;
- Início da aula pelo professor;
- Apresentação da organização da aula;
- Apresentação do conteúdo;
- Bloco de debates e diálogos;
- Bloco de atividades;
- Considerações finais;
- Finalização da gravação.</td><td>Game
Quiz</td><td>Estudo Mediado: metodologia que permite ao estudante contar com a interação de mediadores, Docentes e Tutores, que auxiliam no processo de aprendizagem. Estudo Colaborativo: metodologia que permite potencializar a aprendizagem a partir de recursos de interação e socialização de conhecimentos construídos na comunidade de estudantes. Estudo Ludopedagógico: metodologia que permite estimular os processos cognitivos através de jogos, proporcionando engajamento e tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico. Estudo Mobile: metodologia que possibilita o estudo remoto, tornando possível o estudo através de dispositivos móveis.</td></tr>
<tr><td rowspan="4">UNIDADE 2 – comunicação no ambiente de trabalho</td><td colspan="2">Objetivos de Aprendizagem</td><td>Competências Relacionadas</td></tr>
<tr><td colspan="2">Compreender a importância do conhecimento da linguagem nas ações de educação em saúde;
Aplicar o conhecimento linguístico e comunicativo dos profissionais de saúde;
Analisar a relação entre mídia e tecnologia comunicação interpessoal;</td><td>1. Desenvolver estratégias e instrumentos aptos a potencializar o registro, a veiculação e a utilização das informações, em consonância com os preceitos ético.
2. Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
3. Encaminhar o paciente quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
4. Comunicar-se de modo claro e efetivo, tanto de forma oral como escrita com os pacientes, os familiares e outros profissionais que possa compor uma equipe interdisciplinar;</td></tr>
<tr><td>Estratégias de Ensino</td><td>Avaliação Formativa</td><td>Recursos</td></tr>
<tr><td>- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização).

- Webconferência – Dialogada
Sequência Sugerida:</td><td>Game
Quiz</td><td>Estudo Mediado: metodologia que permite ao estudante contar com a interação de mediadores, Docentes e Tutores, que auxiliam no processo de aprendizagem. Estudo Colaborativo: metodologia que permite</td></tr>
</table>

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

	- Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;		potencializar a aprendizagem a partir de recursos de interação e socialização de conhecimentos construídos na comunidade de estudantes. Estudo Ludopedagógico: metodologia que permite estimular os processos cognitivos através de jogos, proporcionando engajamento e tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico. Estudo Mobile: metodologia que possibilita o estudo remoto, tornando possível o estudo através de dispositivos móveis.
UNIDADE 3 – Relação entre Mídia, Tecnologia e Comunicação	**Objetivos de Aprendizagem**		**Competências Relacionadas**
	1.Analisar a relação entre mídia e tecnologia comunicação interpessoal; **2.Avaliar os instrumentos de comunicação educativa em saúde.**		1. Comunicar-se de modo claro e efetivo, tanto de forma oral como escrita com os pacientes, os familiares e outros profissionais que possa compor uma equipe interdisciplinar; 2. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico; 3. Gerar empatia e boa comunicação interpessoal;
	Estratégias de Ensino	**Avaliação Formativa**	**Recursos**
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;	Game Quiz	Estudo Mediado: metodologia que permite ao estudante contar com a interação de mediadores, Docentes e Tutores, que auxiliam no processo de aprendizagem. Estudo Colaborativo: metodologia que permite potencializar a aprendizagem a partir de recursos de interação e socialização de conhecimentos construídos na comunidade de estudantes. Estudo Ludopedagógico: metodologia que permite estimular os processos cognitivos através de jogos, proporcionando engajamento e tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico. Estudo Mobile: metodologia que possibilita o estudo remoto, tornando possível o estudo através de dispositivos móveis.
UNIDADE 4 – Promoção de ações de saúde e autocuidado	**Objetivos de Aprendizagem**		**Competências Relacionadas**
	1. Aplicar o conhecimento linguístico e comunicativo dos profissionais de saúde; 2. Analisar a relação entre mídia e tecnologia comunicação interpessoal; 3. Avaliar os instrumentos de comunicação educativa em saúde.		1. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico; 2. Gerar empatia e boa comunicação interpessoal; 3. Acolher de forma humanizada as necessidades

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

			em saúde individuais e coletivas, conduzindo com discernimento e critério as ações de saúde; 4. Estabelecer adequada relação enfermagem-paciente que permita vínculo de confiança colaborativo com a resolutividade.
	Estratégias de Ensino	**Avaliação Formativa**	**Recursos**
	- Estudo Dirigido: Consiste na orientação de estudo disponível no Blackboard, na introdução da Unidade (Contextualização). - Webconferência – Dialogada Sequência Sugerida: - Abertura da sala e download da apresentação em power point; - Recepção dos estudantes; - Realização de testes de áudio e som; - Início da gravação da aula; - Início da aula pelo professor; - Apresentação da organização da aula; - Apresentação do conteúdo; - Bloco de debates e diálogos; - Bloco de atividades; - Considerações finais; - Finalização da gravação;	Game Quiz	**Estudo Mediado: metodologia que permite ao estudante contar com a interação de mediadores, Docentes e Tutores, que auxiliam no processo de aprendizagem.** **Estudo Colaborativo: metodologia que permite potencializar a aprendizagem a partir de recursos de interação e socialização de conhecimentos construídos na comunidade de estudantes.** **Estudo Ludopedagógico: metodologia que permite estimular os processos cognitivos através de jogos, proporcionando engajamento e tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico.** **Estudo Mobile: metodologia que possibilita o estudo remoto, tornando possível o estudo através de dispositivos móveis.**

AVALIAÇÃO

Os Critérios de Avaliação da disciplina estão disponíveis no Ambiente Virtual da disciplina, no item Informações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, A. P. Pontuação. **Infoescola**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/portugues/pontuacao/>. Acesso em: 4 jan. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta de Ottawa – primeira conferência internacional sobre promoção da saúde. Ottawa, Canadá, nov. 1986. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2016.

AMORIM, P. H. **O quarto poder**: uma outra história. 1. ed. São Paulo: Hedra, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCIAN, N. Microcefalia pode se espalhar pelo país, diz diretor do Ministério da Saúde. Brasília, 21 nov. 2015. **Folha de S. Paulo** *(on-line)*. Disponível em: <http://m.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1709276-microcefalia-pode-se-espalhar-pelo-pais-diz-diretor-do-ministerio-da-saude.shtml?mobile>. Acesso em: 2 jan. 2016.

ELLERY, A. P. C.; VIDAL, E. M. **Ambientes de aprendizagem utilizando mídias sociais na web como ferramenta de controle social e de apoio à gestão pública:** um caminho para o *e-government* 2.0. Fortaleza, 2009. Disponível em: <http://repositalcuaed.unam.mx:8080/jspui/bitstream/123456789/2939/1/Ellery%20Corr%C3%AAa,%20Ana.pdf>. Acesso em: 2 jan.2016.

GOMES, A. L. Z. (coord.) *et al.* **Comunicação, saúde e comunidade:** a contribuição das rádios comunitárias. v. 1. Guarulhos, 2005. Disponível em: <http:/

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

PASSADORI, R. **As 7 dimensões da comunicação verbal**. São Paulo: Editora Gente, 2009.
PEASE, A.; PEASE, B. **Desvendando os segredos da linguagem corporal**. Rio de Janeiro:Sextante, 2005.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: **Fundamentos Do Sistema Urinário**	**Carga Horária 40 HRS**			

EMENTA
A unidade curricular aborda conhecimentos do desenvolvimento intrauterino, estruturais e funcionais dos órgãos que compõem o sistema urinário e discute possíveis desequilíbrios da homeostasia deste sistema.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**COMPETÊNCIAS RELACIONADAS**
Estabelecer relações entre os aspectos estruturais e funcionais dos órgãos que compõem o sistema urinário correlacionando os fatores que determinam o equilíbrio e desequilíbrio destes órgãos.	I, II e III
Estabelecer a inter-relação dos diversos mecanismos que participam da regulação das funções urinárias;	III e IV
Correlacionar o estado fisiológico do sistema com as possíveis formas de agressão que levam ao desequilíbrio;	III e IV
Fornecer bases estruturais e funcionais através de exames de imagens, anatomia de superfície, fortalecendo o entendimento estrutural e funcional que serão necessários para futuro diagnóstico das afecções do sistema urinário;	II, III e IV
Estabelecer a relação do sistema urinário com outros sistemas corporais;	III e IV

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES	**INTERPROFISSIONAIS**
Morfologia humana, processos biológicos, agressão e defesa, sistema respiratório, sistema endócrino e reprodutor, sistema circulatório e hematopoiético.	

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

Estrutura e função dos rins

-Morfologia do sistema urinário.

Função glomerular

- Função renal; Filtração glomerular; alterações na taxa de filtração glomerular.

- Avaliação da função renal: testes de depuração.

Regulação hidroeletrolítica

- Função tubular renal.

- Balanço hídroeletrolítico.

Papel do rim no controle do pH.

- Equilíbrio ácido-base.

Papel do Rim na regulação da pressão arterial.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Unidade 2
Embriologia do sistema urinário e anomalias congênitas. **Distúrbios obstrutivos: Litíase.** **Infecções do trato urinário** Cistite, uretrite e pielonefrite. **Distúrbios glomerulares** -Glomeruloescleroses e Síndrome Nefrótica. **Distúrbios tubulares** - Nefrite túbulo intersticial não infecciosa aguda, nefrite túbulo-intersticial crônica, nefrite túbulo-intersticial induzida por drogas. **Insuficiência renal crônica e aguda.**
Unidade 3
Alterações na função da Bexiga e Câncer de bexiga - Bexiga neurogênica. - Câncer de bexiga.
METODOLOGIAS
- Aula expositiva e dialogada; - Estudo dirigido elaborados a partir de bibliografia recomendada; - Tutorial e TBL; - Elaboração de mapas conceituais; -Casos clínicos e quiz.
ATIVIDADES DISCENTES
O aluno deverá acompanhar as aulas de forma ativa, compreendendo os objetivos que deverão ser alcançados, lançando mão de textos e bibliografia recomendada, bem como trocando informações com seus pares. Através do uso de materiais disponibilizados a eles, deverão comparar e pesquisar as áreas a serem estudadas, complementando com bibliografia adicional seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e posteriormente confrontá-los com seus colegas de grupo as informações obtidas.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
SECRETARIA
UAM

Universidade Anhembi Morumbi

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO						
Avaliação Somativa						
N1 - Unidade 1						
Realiza a avaliação de forma individual e ética, sem consulta.						
Modelo da Avaliação: Prova teórica e prática	X	**Individual**		**Grupo**		**Pontuação Geral da Avaliação:** 10 PONTOS
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**		
	Inter profissional: ( ) SIM (X) NÃO					

Tema(s) da Avaliação:
Estrutura e função dos rins

-Morfologia do sistema urinário.

Função glomerular

- Função renal; Filtração glomerular; alterações na taxa de filtração glomerular.

- Avaliação da função renal: depuração.

Regulação hidroeletrolítica

- Função tubular renal.

- Balanço hídroeletrolítico.

Controle neural da micção.

Papel do rim no controle do pH.

- Equilíbrio ácido-base.

Papel do Rim na regulação da pressão arterial.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
5 questões dissertativas	1,0 (cada questão)
Prova prática: 5 questões dissertativas (peças anatômicas)	1,0 (cada questão)

N1 - Unidade 1,2						
Realiza a avaliação de forma individual e ética, sem consulta.						
Modelo da Avaliação:Prova teórica	X	**Individual**		**Grupo**		**Pontuação Geral da Avaliação:** 10 PONTOS
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**		
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO					

Tema(s) da Avaliação
Estrutura e função dos rins

-Morfologia do sistema urinário.

Função glomerular

- Função renal; Filtração glomerular; alterações na taxa de filtração glomerular.

- Avaliação da função renal: testes de depuração.

Regulação hidroeletrolítica

- Função tubular renal.

- Balanço hídroeletrolítico.

Papel do rim no controle do pH.

- Equilíbrio ácido-base.

Papel do Rim na regulação da pressão arterial.

Embriologia do sistema urinário e anomalias congênitas.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Distúrbios obstrutivos: Litíase.

Infecções do trato urinário

Cistite, uretrite e pielonefrite.

Distúrbios glomerulares

-Glomeruloescleroses e Síndrome Nefrótica.

Distúrbios tubulares

- Nefrite túbulo-intersticial não infecciosa aguda, nefrite túbulo-intersticial crônica, nefrite túbulo-intersticial induzida por drogas.

Insuficiência renal crônica e aguda.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
10 questões de múltipla escolha	**0,5 (cada questão)**
2 questões dissertativas	1,5(cada questão)
4 Estudos de casos atividade discente extraclasse (ADE)	0,5 (cada questão)

N1 - Unidade 1,2

Realiza a avaliação de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: Avaliação integrada	X	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 10 PONTOS
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Estrutura e função dos rins

-Morfologia do sistema urinário.

Função glomerular

- Função renal; Filtração glomerular; alterações na taxa de filtração glomerular.

- Avaliação da função renal: testes de depuração.

Regulação hidroeletrolítica

- Função tubular renal.

- Balanço hídroeletrolítico.

Papel do rim no controle do pH.

- Equilíbrio ácido-base.

Papel do Rim na regulação da pressão arterial.

Embriologia do sistema urinário e anomalias congênitas.
Distúrbios obstrutivos: Litíase.

Infecções do trato urinário

Cistite, uretrite e pielonefrite.

Distúrbios glomerulares

-Glomeruloescleroses e Síndrome Nefrótica.

Distúrbios tubulares

- Nefrite túbulo-intersticial não infecciosa aguda, nefrite túbulo-intersticial crônica, nefrite túbulo-intersticial induzida por drogas.

SECRETARIA UAM UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

Universidade Anhembi Morumbi

Insuficiência renal crônica e aguda.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
40 questões de múltipla escolha	**0,25 (cada questão)**

N2- Todas as unidades

Realiza a avaliação de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: Prova escrita	X	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 10 PONTOS
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Todos os temas abordados durante o semestre

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
10 questões de múltipla escolha	**0,5 (cada questão)**
2 questões dissertativas	2,5 (cada questão)

Avaliação Formativa

Será realizada na forma de TBL sendo esta avaliação será composta de 6 a 10 questões múltipla escolha sobre as unidades estudadas. Cada componente do grupo responderá sua própria avaliação e ao final esta será entregue ao professor (iRAT). A seguir, os alunos se reunirão em grupo, que foi previamente definido pelo professor e em seguida o grupo responderá as mesmas questões (g-RAT). Em seguida as respostas do grupo serão confrontadas entre os grupos que receberam feedback do professor facilitador.

CÁLCULO DA MÉDIA FINAL

A nota mínima de aprovação é de 5,0 (cinco) pontos, apurados por meio da média ponderada entre as notas obtidas na primeira etapa (Nota 1 ou N1) e na segunda etapa (Nota 2 ou N2).

As notas da primeira etapa (N1) possuem valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, com escala graduada a cada 0,1 décimo, obtidos mediante média aritmética. A nota final da primeira etapa (N1) corresponde a 40% da NF (nota final). As notas da segunda etapa (N2) constitui-se de uma prova final, individual objetiva e dissertativa, versando sobre todo o conteúdo do semestre, aplicada nos prazos definidos pelo Calendário Acadêmico (Semana de Provas Finais). As notas de segunda etapa (N2), possuem valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, com uma escala graduada a cada 0,1 décimo. A nota final da segunda etapa (N2), corresponde a 60% da NF (nota final).

O aluno que não comparecer a N2 ou que não alcançar média para aprovação poderá realizar prova substitutiva de acordo com o calendário acadêmico.

O cálculo da Nota Final segue a formula: N1 *0,4 + N2 * 0,6 = NF e o arredondamento das notas ocorrerá apenas na segunda casa decimal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

GUYTON, AC. HALL, JE . Tratado de fisiologia médica 12a edição. Rio de Janeiro: Elsevier,2011
CONSTANZO, L.S. Fisiologia. 5ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
E., HANSEL, Donna, and DINTZIS, Renee Z.. Fundamentos de Rubin - Patologia. Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES., Margarida de Melo. Fisiologia, 4ª edição. Guanabara Koogan, 2012. VitalBook file.
PORTH., and Carol Mattson. Fisiopatologia 2 Vols., 8ª edição. Guanabara Koogan, 2010. VitalBook file.
http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2018-2/page/856
SILVERTHORN., and Dee Unglaub. Fisiologia Humana, 5ª edição. ArtMed, 2010. VitalBook file.
J., TORTORA, Gerard, and DERRICKSON, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia, 12ª edição. Guanabara Koogan, 2010. VitalBook file.
KeithL. Moore e T.V.N. Persaud. Embriologia Clínica. 8^{0}edição. Saunders Elsevier, 2008.

ATUALIDADES

http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378874114006977

http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1470320313501219?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rfr_dat=cr_pub%3Dpubmed&

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4349798/pdf/40697_2015_Article_38.pdf

http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/08860220802060448?needAccess=true

http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n2/en_a14v33n2.pdf

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Plano de Ensino

Morfologia Humana	Carga Horária: 100 horas	

EMENTA

Aborda os aspectos da estrutura dos órgãos que compõem o corpo humano, integrando o conhecimento da estrutura e do funcionamento do organismo normal, as variações anatômicas e as relações tridimensionais. Estuda os órgãos dos sistemas esquelético, articular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino e nervoso bem como os tecidos fundamentais, de maneira a conduzir à aquisição de conhecimentos estruturais e promovendo uma linha de raciocínio que fundamentarão o entendimento e a realização de atividades inerentes à profissão.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Compreender de conceitos sobre a estrutura macro e microscópica dos sistemas orgânicos.	I; III; VI
Identificar as principais estruturas anatômicas macroscópicas que compõem os órgãos do corpo humano.	I; III; VI
Reconhecer as estruturas através de exames de imagens, anatomia de superfície e palpatória, fortalecendo o entendimento estrutural e funcional.	I; III; VI
Analisar relações entre os aspectos estruturais do corpo humano e suas inter-relações funcionais.	I; III; VI
Realizar anatomia palpatória estabelecendo a extensão da estrutura estudada através da anatomia de superfície.	I; III; VI
Identificar os tecidos fundamentais que compõem os órgãos do corpo humano.	I; III; VI
Analisar os tipos de fibras musculares, localização dos músculos, origem e inserção e função.	I; III; VI
Compreender a distribuição tridimensional dos órgãos no corpo humano.	I; III; VI
Relacionar os pontos anatômicos para medidas antropométricas utilizando como base as protuberâncias ósseas principais.	I; III; VI

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS

Interdisciplinares	Interprofissionais:
▪ Homeostase ▪ Aparelho Locomotor ▪ Processos Biológicos ▪ Sistema Respiratório ▪ Sistema Circulatório e Hematopoiético ▪ Biomecânica do Movimento ▪ Motricidade Humana	▪ Fisioterapia ▪ Nutrição ▪ Medicina ▪ Quiropraxia

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Universidade Anhembi Morumbi

TEMAS ABORDADOS
Unidade 1
Introdução ao estudo da morfologia humana. Conceitos. Planos e eixos do corpo humano. Termos de posição e direção do corpo humano. Tecidos fundamentais e abordagem sistêmica do corpo humano. **Sustentação e Locomoção.** Tecido conjuntivo propriamente dito. Tecido ósseo. Sistema esquelético. Tecido cartilaginoso. Sistema articular. Tecido muscular. Sistema muscular. **Sistema circulatório.** Coração e tecido muscular estriado cardíaco. Pericárdio. Vasos da base. Pequena e grande circulação.
Unidade 2
Sistema respiratório e epitélio de revestimento. Vias aéreas superiores e inferiores. Pleura. Epitélio de revestimento. **Sistema digestório e epitélio glandular.** Tubo digestório e órgãos anexos. Epitélio de glandular.
Unidade 3
Aparelho urogenital. Sistema urinário. Sistema genital masculino. Sistema genital feminino. **Sistema nervoso e tecido nervoso.** Neurônio. Células da glia. Divisão anatômica do sistema nervoso.
METODOLOGIAS
Aula expositiva ou dialogada. Estudos de casos clínicos: com discussões embasadas a partir de bibliografia recomendada. Exibição de vídeos. Prática laboratorial ativa: em modelos anatômicos Prática laboratorial ativa: com pintura e projeção corporal Prática laboratorial ativa: palpatória com inter-relação entre os alunos (*peer to peer*). Prática laboratorial ativa: uso de softwares
ATIVIDADES DISCENTES
Leitura de capítulos de livros textos adotados para a disciplina e artigos científicos para a resolução de atividades como estudo dirigido e casos clínicos. Leitura e resolução de estudo dirigido: compreender o caso clínico ou a situação problema e responder as questões norteadoras propostas pelo professor. Discutir o assunto entre pares e fornecer *feedback* para o professor. Participação nas práticas laboratoriais ativas descritas no roteiro de aulas práticas, com esclarecimento de dúvidas.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Participação em atividades avaliativas formativas e somativas, com esclarecimento de dúvidas de pontos percebidos durante a avaliação.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1, 2 e 3 (N1)

Realiza a avaliação de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: (prova escrita)	X	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

Introdução ao estudo da morfologia humana.

Conceitos.
Planos e eixos do corpo humano.
Termos de posição e direção do corpo humano.
Tecidos fundamentais e abordagem sistêmica do corpo humano.

Sustentação e Locomoção.

Tecido conjuntivo propriamente dito.
Tecido ósseo.
Sistema esquelético.
Tecido cartilaginoso.
Sistema articular.
Tecido muscular.
Sistema muscular.

Sistema circulatório.

Coração e tecido muscular estriado cardíaco.
Pericárdio.
Vasos da base.
Pequena e grande circulação.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
16 questões de múltipla escolha	0,375 (cada questão)
4 questões dissertativas	1,0 (cada questão)

Unidade 1 e 2 (N1)

Realiza a avaliação de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: (prova OSCE modificado)	X	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

Sustentação e Locomoção.

Tecido conjuntivo propriamente dito.
Tecido ósseo.
Sistema esquelético.
Tecido cartilaginoso.
Sistema articular.
Tecido muscular.
Sistema muscular.

Sistema circulatório.

Coração e tecido muscular estriado cardíaco.
Pericárdio.
Vasos da base.
Pequena e grande circulação.

Sistema respiratório e epitélio de revestimento.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Vias aéreas superiores e inferiores.
Pleura.
Sistema digestório e epitélio glandular.
Tubo digestório e órgãos anexos.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Estação 1: 8 questões no microscópio virtual.	0,5 (cada questão)
Estação 2: 4 questões de exame de imagens	0,5 (cada questão)
Estação 3: 2 questões de anatomia palpatória	0,5 (cada questão)
Estação 4: 6 questões em modelos anatômicos	0,5 (cada questão)

Unidade 1, 2 e 3 (N1)

Realiza a avaliação de forma coletiva com consulta.

Modelo da Avaliação:(Tutorial à partir de casos clínicos)					**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
		Individual	**X**	**Grupo**	
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Introdução ao estudo da morfologia humana.
Conceitos.
Planos e eixos do corpo humano.
Termos de posição e direção do corpo humano.
Tecidos fundamentais e abordagem sistêmica do corpo humano.
Sustentação e Locomoção.
Tecido conjuntivo propriamente dito.
Tecido ósseo.
Sistema esquelético.
Tecido cartilaginoso.
Sistema articular.
Tecido muscular.
Sistema muscular.
Sistema circulatório.
Coração e tecido muscular estriado cardíaco.
Pericárdio.
Vasos da base.
Pequena e grande circulação.
Sistema respiratório e epitélio de revestimento.
Vias aéreas superiores e inferiores.
Pleura.
Epitélio de revestimento.
Sistema digestório e epitélio glandular.
Tubo digestório e órgãos anexos.
Epitélio glandular.
Aparelho urogenital.
Sistema urinário.
Sistema genital masculino.
Sistema genital feminino.
Sistema nervoso e tecido nervoso.
Neurônio.
Células da glia.
Divisão anatômica do sistema nervoso.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Apresentação formal do trabalho	3,0 pontos
Conteúdo abordado (texto e imagens de sites ou softwares consagrados)	4,0 pontos
Avaliação sócio afetiva (participação individual dentro do grupo)	3,0 pontos

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Unidade 1, 2 e 3 (N2)					
Realiza a avaliação de forma individual e ética, sem consulta.					
Modelo da Avaliação: (prova escrita e OSCE modificado)	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10 pontos**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Todos os temas abordados durante o semestre.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Prova teórica: 20 questões de múltipla escolha	0,2 (cada questão)
Prova teórica: 2 questões dissertativas	1,0 (cada questão)
Prova prática: Estação 1: 8 questões no microscópio virtual.	0,2 (cada questão)
Prova prática: Estação 2: 4 questões de exame de imagens	0,2 (cada questão)
Prova prática: Estação 3: 2 questões de anatomia palpatória	0,2 (cada questão)
Prova prática: Estação 4: 6 questões em modelos anatômicos	0,2 (cada questão)

Avaliação Formativa

A avaliação formativa será feita a cada aula e/ou atividade através de: Atividades *peer-to-peer* (anatomia palpatória), Quiz, construção de materiais formativos (atlas de micro e macroscopia) e análise das discussões suscitadas no *debriefing.*

Cálculo da Média Final

A N1 corresponde a 40% da Nota final e a N2 corresponde a 60% da Nota final.

Nota N1: composta pela média aritmética das avaliações P1N1 (teórica – 0 a 10 pontos), P2N1 (prática – 0 a 10 pontos) e P3N1 (tutorial – 0 a 10 pontos) x 0,4

Nota N2: prova escrita (0 a 6,0 pontos) + OSCE modificada (0 a 4,0 pontos) x 0,6

Nota final: (N1 + N2)

Para aprovação o aluno deverá ter nota final maior ou igual a 5,0, bem como frequência mínima de 75% nas aulas teóricas e práticas da unidade curricular.

O aluno que que não puder comparecer ou desejar substituir a nota da Prova Final (N2) poderá realizar a Prova Substitutiva.

Prova Substitutiva: prova teórica (0 a 10,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica - Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2314-5/pages/84416281

2- MOORE, Keith; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M.R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2585-9/epubcfi/6/2%5B;vnd.vst.idref=cover%5D

3- NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4- DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

5- JUNQUEIRA, L. Anatomia Palpatória e Seus Aspectos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1987-2/pages/47493496.

6- PEZZI, Lúcia; CORREIA, João; PRINZ, Rafael; NETO, Sílvio. Anatomia clínica baseada em problemas. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2016-8/pages/47490806.

7- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

8- WEIR, J. ABRAHAMS, P. H.. BELLI, A-M. HOURIHAN, M. D. MOORE, N. R. OWEN, J. P. Atlas de anatomia humana em imagens. 3ª Ed. São Paulo: Elsevier,2004.

ATUALIDADES

FABRIN, S; SOARES, N; MILAN, M B; VAZ, T O; REGALO, S C H; VERRI, E D. Construção do conhecimento anatômico dos planos e eixos do corpo humano por meio de livro eletrônico - ebook. Anais dos trabalhos do SIED:EnPED:2014.

HANSEN,J. Netter - anatomia para colorir. 1ª Ed. Elsevier, 2011.

PALMA, L F; CAVALLI, M A; LOMBARDI, L A; KFOURI, F A. Avaliação e correlação clínica dos forames da face interna da região anterior de mandíbulas secas humanas. Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 188-93, jul./dez. 2014.

SCHÜNKE,M. Prometheus. Atlas de anatomia: anatomia geral e do aparelho locomotor. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

VERRI, D E; FABRIN, S; SOARES, N; MILAN, M B; SASSO. F J. Criando um canal de anatomia no youtube para auxílio dos alunos no ensino e aprendizagem na disciplina de anatomia humana no curso de bacharelado em educação física – EAD. Anais dos trabalhos do SIED:EnPED:2014.

http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2551

http://histology.med.umich.edu/schedule/medical

http://www.meddean.luc.edu/lumen/MedEd/Histo/virtualhistology.htm

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
SECRETARIA
UAM

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

	Carga Horária – 80h			
Unidade Curricular: PRÁTICA E PROCESSO DE ENFERMAGEM I				

EMENTA
Aborda o processo de trabalho em enfermagem, relacionando à prática do cuidado a partir de instrumentos básicos de Enfermagem, enfocando os pré-requisitos para o cuidado seguro, avaliação do cliente na entrevista, utilizando técnicas de comunicação e abordagem psicossocial, avaliação física geral na consulta de Enfermagem e práticas pedagógicas de educação em saúde.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas.	I - Sistematizar a assistência de enfermagem (SAE) para promoção, prevenção e educação de saúde para comunidade e família
Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional	V - Gerar plano e condições para a biossegurança e segurança do paciente

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS	
ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES: A unidade curricular apresenta a base do Processo de enfermagem, reforçando a interface com as unidades da seguinte forma: 1) Desenvolvimento Humano e Social – por demonstrar o desenvolvimento percorrido até hoje da sociedade e da compreensão do adoecer e cuidar 2) Comunicação – um instrumento básico de Enfermagem, utilizado na segurança e avaliação do paciente, família e comunidade 3) Processos Biológicos e Morfologia Humana – por meio da avaliação do sujeito do cuidado, quando em desequilíbrio e em estado de adoecimento	**ARTICULAÇÕES INTERPROFISSIONAIS:**

TEMAS ABORDADOS
Unidade 1
Biossegurança: Precauções Padrão e Segurança do paciente Educação em Saúde e Estratégia Didática
Unidade 2
Entrevista na Consulta de enfermagem com avaliação psicossocial e clínica Avaliação física geral e sinais vitais na consulta de enfermagem
Unidade 3

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Higiene, conforto do paciente e segurança do ambiente: higiene oral, íntima, corporal e de ambiente

Posicionamento, movimentação e transporte do paciente no leito..

METODOLOGIAS

- **a.** Aula Expositiva
- **b.** Simulação
- **c.** Game
- **d.** Debate em sala de aula
- **e.** Quizz/TBL
- **f.** Estações de aprendizagem
- **g.** Problematização
- **h.** Atividade educativa em saúde com comunidade UAM e CIS (extra classe com acompanhamento pelo blackboard)
- **i.** Dramatização

ATIVIDADES DISCENTES

Leitura e reflexão posterior aberta, de textos relacionados às aulas, seguidas de discussão sobre a aplicabilidade prática e contextualizada do conteúdo e sua importância para a formação da base de conhecimentos e consequente, construção de raciocínio clínico do futuro enfermeiro. Construção de base teórico-prática, realização de dramatizações e simulações para consolidação dos conceitos e práticas profissionais pautadas em princípios científicos. Busca ativa em biblioteca de temas complementares; realização de planejamento e execução de ações educativas comunitárias na UAM.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Avaliação 1 (N1) – Unidade 1

N1 a – Realização de atividade extra classe de Educação em Saúde na Comunidade UAM. Acompanhamento presencial e pelo bçack board. **AÇÃO EDUCATIVA** – esta atividade, planejada e a partir de tema escolhido pelos próprios acadêmicos, relaciona-se à elaboração de uma Ação Educativa em Saúde a ser realizada na própria Comunidade UAM. Os acadêmicos deverão ser capazes de desenvolver um produto (folder, dramatização, prática educativa, clip, vídeo) e aplicar à comunidade alvo. Deverá ser elaborado o planejamento da atividade e deverá ser acompanhada e postado relatório que contenha a descrição de facilidades e dificuldades encontradas, anexar vídeo ou fotos e instrumento de avaliação utilizado com os resultados referentes à opinião da comunidade abordada na ação via black board.

Modelo da Avaliação:		**Individual**	**X**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos (1/3 de N1)**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Educação em Saúde voltada à Comunidade UAM (temas de Saúde Coletiva)

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Critérios técnicos e cognitivos – planejamento didático, adequação de conteúdo e elaboração dos recursos da atividade	4,0
Critérios de habilidades – comunicação com a comunidade; meios/ferramentas didáticos utilizados	3,0
Critérios de atitudes – postura utilizada na abordagem à comunidade; entrosamento no trabalho em grupo; iniciativa e envolvimento na atividade	3,0

Avaliação 2 (N1) – Unidades 1 e 2

Avaliação semestral integrada

N1 b – Avaliação composta por questões objetivas (40), que reúne todos os conteúdos disciplinares do semestre

Modelo da Avaliação:	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
		Disciplinar	**X**	**Interdisciplinar**	

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO	

Tema(s) da Avaliação
Conteúdos disciplinares do semestre até a data estabelecida (prevista para ser aplicada em 05/05 de 2017)

Critérios de Avaliação:	**Pontuação**
40 questões objetivas	0,25 cada = 10,0

Avaliação 3 (N1) – Unidades 1, 2 e 3

Avaliação Somativa

N1 b – Avaliação composta por questões dissertativas a serem respondidas individualmente por escrito e demonstrativa em laboratório de habilidades

Modelo da Avaliação:	x	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Conteúdos disciplinares do semestre até a data estabelecida (prevista para ser aplicada em 05/05 de 2017)

Critérios de Avaliação:	**Pontuação**
05 questões dissertativas respondidas individualmente por escrito	5,0
05 itens de avaliação psicomotora realizada em laboratório de	5,0

Tema(s) da Avaliação
Uso de EPI
Higienização simples das mãos
Calçar luvas estéreis / manipular material esterilizado
Aferir sinais de vitalidade (T, P, R, PA, dor)

Avaliação Final (N2) – Unidades 1, 2 e 3

N2 – Avaliação Teórica

Modelo da Avaliação: X **Individual**	**Pontuação 6,0**

Temas de avaliação:
Segurança do paciente
Precauções Universais
Aferição de sinais de vitalidade (T, P, R, PA, dor) - teoria
Higienização simples das mãos (teoria)
Calçar luvas estéreis / manipular material esterilizado (teoria)
Higiene no leito e mobilização/transporte de pacientes (teoria)

Avaliação Formativa

A avaliação formativa se propõe a checar se o objetivo de aprendizagem da aula ou da atividade foi alcançado, antes que se passe para a etapa seguinte de ensino-aprendizagem. Ela deve ser feita a cada aula e/ou atividade e permite que o estudante perceba seus pontos fortes e frágeis no processo, estimulando uma postura ativa na construção de seu conhecimento. Alguns exemplos de avaliação formativa que podem ser utilizados ao final de cada aula e/ou atividade: casos clínicos, atividades *peer-to-peer*, Quiz, construção de materiais informativos, júri simulado, dramatizações, análise das discussões suscitadas no *debriefing*, etc. Esta avaliação formativa não precisa atribuir uma nota ao estudante. Fica a critério da atividade e do docente.

Cálculo da Média Final

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

75% de frequência (disciplina de 80 horas; 4h por semana, máximo de 20 faltas em horas/aula no semestre)

Cálculo de N1 (40% da nota final) = N1a (anamnese – valor 2,0) + N1 b (ação educativa – valor 8,0)
Cálculo de N2 (60% da nota final) = N2 1 (avaliação prática valor 4,0) + N2 2 (avaliação teórica valor 6,0)

Portanto média final = $\frac{[(N1a+N1b) \times 40] + [(N2\ 1 + N2\ 2) \times 60]}{10}$

Critério institucional para aprovação: média final mínima 5,0 (cinco)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, Alba Lucia B.L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica no adulto: São Paulo: Artmed, 2016

2. CANDAU, Vera Maria (Org.) **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2008

3. POTTER, Patricia A. et al. **Fundamentos de Enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Lei 8080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm] Acessado em 21/12/2014

2. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. Resolução – RDC 36, 25/07/2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html] Acessado em 15/12/2014.

3. BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz **Contexto da educação continuada em enfermagem**. São Paulo: Martinali, 2003.

3. Borges M da S, Silva HCP (2010). Cuidar ou tratar? A Busca do campo de competência e identidade profissional da enfermagem. Rev Bras Enf. 63(5): 823-9. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n5/21.pdf Acessado em 30 de dezembro de 2015.
CANDAU, Vera Maria (Organização de)

ATUALIDADES

Manuais da ANVISA
Diretrizes de Hipertensão da American Heart Association

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: PRÁTICA E PROCESSO DE ENFERMAGEM II	**Carga Horária: 80 h**

EMENTA
A disciplina investe na construção de competências, habilidades e valores relativos à coordenação do processo de cuidar, enfatizando a partir da avaliação clínica e psicossocial, o planejamento e implementação de procedimentos básicos de enfermagem indispensáveis ao cuidado.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**COMPETÊNCIAS RELACIONADAS**
• Avaliar o individuo nos aspectos clínicos e psicossociais com planejamento e implementação das intervenções e procedimentos de enfermagem nos sistemas circulatório e hematopoiético, respiratório, locomotor, tegumentar .	• Implementar a assistência de enfermagem, com base em uma Teoria de Enfermagem que respalde as características do paciente e da instituição • Reconhecer a multidimensionalidade da condição humana, considerando sua demanda intra e interpessoal e sua influência no processo saúde-doença.
• Reconhecer os tipos de instituições de saúde, a unidade do paciente hospitalizado e documentação relacionada.	• Reconhecer o SUS e seus princípios como guia de sua prática • Conhecer os recursos e insumos necessários à assistência de enfermagem
• Aplicar a Sistematização da assistência de enfermagem por meio das etapas do Processo de Enfermagem.	• Propor intervenções que sejam eficazes no atendimento às necessidades do ser humano, em caráter holístico e não meramente biológico.
• Realizar avaliação física geral e dos sistemas locomotor, tegumentar, cardiovascular e respiratório. • Relacionar manifestações clinicas com o exame físico dos sistemas musculoesquelético, tegumentar, cardiovascular e respiratório;	• Explicar os efeitos, mecanismos e manifestações dos diagnósticos de enfermagem.
• Aplicar os princípios científicos relacionados aos procedimentos básicos de enfermagem • Desenvolver habilidade manual para o exame físico os procedimento básicos de enfermagem	• Prestar assistência de enfermagem ética e segura ao individuo, família e comunidade.

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS	
Aparelho Locomotor Sistema Respiratório Sistema Cardiovascular	Agressão e Defesa Desenvolvimento Humano e Social

TEMAS ABORDADOS

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Unidade 1
TIPOS DE SERVIÇOS E DOCUMENTAÇÃO EM SAÚDE
SAE - PROCESSO DE ENFERMAGEM (DIAGNÓSTICO DE NANDA\NIC E NOC) DOS SISTEMAS exame físico geral| cardiovascular e respiratório| tegumentar e musculoesquelético

Unidade 2
NECESSIDADES HUMANAS BASICAS E AVALIAÇÃO FÍSICA DE ENFERMAGEM exame físico geral| cardiovascular e respiratório| tegumentar e musculoesquelético

Unidade 3
Procedimentos básicos de enfermagem relacionados aos sistemas abordados (PUNÇÃO VENOSA, MÉTODOS DE OXIGENIOTERAPIA, CURATIVO, ASPIRAÇÃO VIAS E TRAQUEOSTOMIA, CURATIVO)

METODOLOGIAS

a. Simulação
b. Aula expositiva e dialogada
c. Estações de aprendizagem
d. Estudos de Caso
e. Aprendizagem por Projetos
f. Observação e análise de atuação profissional
g. Projeto de Intervenção

ATIVIDADES DISCENTES

Os discentes nesta unidade curricular vão realizar resolução de casos clínicos, simulação de entrevistas e procedimentos de enfermagem, elaboração de relatórios, leitura de textos, assistir vídeos, treinamento em laboratório.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Avaliação 1 (N1) - Unidade 1

Modelo da Avaliação: - ESTUDO CASO (CASO CLÍNICO CONTEMPLANDO AS ETAPAS SAE)	**X**	**Individual**	**X**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 0-10 PONTOS**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
SAE- SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERAMGEM POR MEIO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM, UTILIZANDO OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE NANDA, AS INTERVENÇÕES DE NIC E OS RESULTADOS DE NOC

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
SERÃO REALIZADOS 4 ESTUDOS DE CASOS: **EC1 ESTUDO DE CASO CONTEMPLANDO A AVALIAÇÃO FÍSICA GERAL E LOCOMOTOR**	0-2,5
EC2 ESTUDO DE CASO SISTEMA TEGUMENTAR	0-2,5
EC3 ESTUDO DE CASO SISTEMA CARDIOCIRCULATÓRIO	0-2,5
EC4 ESTUDO DE CASO SISTEMA RESPIRATÓRIO	0-2,5

Avaliação 2 (N1) - Unidade 2

Modelo da Avaliação: AVALIAÇÃO ESCRITA AVALIAÇÃO PRÁTICA	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 0-10**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
APLICAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E AVALIAÇÃO FÍSICA: DOS SEGUINTES SISTEMAS GERAL, PELE E ANEXOS, SISTEMA CARDIOCIRCULATÓRIO, SISTEMA RESPIRATÓRIO E LOCOMOTOR

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
- PROVA DE ESCRITA	0-10
- PROVA PRÁTICA	0-10

Avaliação 3 (N1) - Unidade 2

Modelo da Avaliação:		**Individual**	**X**	**Grupo**	**Pontuação Geral da**

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

PARTICPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO CIS PROJETO DE INTERVENÇÃO	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	**Avaliação: 0-10,0**
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação **PROJETO DE INTERVENÇÃO RELACIONADO ÀS NECESSIDADES HUMANAS BASICAS RELACIONADAS AOS SISTEMAS EM ESTUDO**	
Critérios de Avaliação	**Pontuação**
PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES NO CIS	0-5,0
PROJETO DE INTERVENÇÃO: folder e abordagem do usuário	0-5,0

Avaliação 4 (N1) - Unidade 3

Modelo da Avaliação: PARTICPAÇÃO NO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO E AVALIAÇÃO PRATICA	X	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 0-10,0**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação **PROCEDIMENTOS BASICOS DE ENFERMAGEM**	
Critérios de Avaliação	**Pontuação**
PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES NA SIMULAÇÃO	0-2,0
PROVA PRÁTICA	0-8,0

Avaliação Final (N2) – Unidade 1, 2, 3

Modelo da Avaliação: AVALIAÇÃO ESCRITA	x	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 0-10,0**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSITÊNCIA DE ENFERAMGEM; ESTUDO DE CASO CONTEMPLANDO OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, INTERVENÇÕES DE DE NIC E RESULTADOS DE NOC, AVALAIÇÃO FÍSICA DOS SISTEMAS CARDIOCIRCULATÓRIO, RESPIRATÓRIO, TEGUMENTAR E LOCOMOTOR**	
Critérios de Avaliação	**Pontuação**
PROVA ESCRITA	0-10,0

Avaliação Formativa

- ESTUDOS DE CASOS (CASOS CLÍNICOS)
- PARTICIPAÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS (SIMULAÇÃO) E CIS

Cálculo da Média Final

Unidade 1 – Exercícios com estudos de casos (0 - 10,0)
Unidade 2 - Prova escrita com questões dissertativas e objetivas: SAE + Exame físico (0 – 10,0) + Prova prática de exame físico (0- 10,0) **/**2
Unidade 3 - Prova Prática (0- 8,0); participação na atividades nas aulas práticas na simulação (0 -2,0)
MÉDIA DE N1 = unidade 1 (10,0)+ (10,0) + unidade 2 (10,0) + (10,0)+ unidade 3 (8,0) + (2,0) /5
N2 = Prova teórica com questões dissertativas e objetivas dos conteúdos da Unidade 1, 2 e 3 (0 - 10)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Alba Lucia B.L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto: São Paulo: Artmed, 2010.
HERDMAN, T. Heather (Organização de). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2015 -2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
POTTER, Patricia A.; PERRY, ANNE G. Fundamentos de Enfermagem. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do processo de enfermagem: fundamentos para o raciocínio clinico. Porto Alegre: Artmed, 2014.
BULECHEK, G; BUTCHER, H; DOCHTERMAN, JM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010
MOORHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, M; SWANSON, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
SEIDEL, Henry M. Mosby guia de exame físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
TANURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia pratico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ATUALIDADES

www.coren-sp.br
www.scielo.br
www.saude.br
Biblioteca Virtual em Saúde - http://bvsalud.org/

UNIVERSIDADE. ANHEMBI. MORUMBI. UAM
SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Prática e Processo de Enfermagem III	**Carga Horária 80 horas**			

EMENTA

A disciplina investe na construção de competências, habilidades e valores relativos à coordenação do processo de cuidar, enfatizando a partir da avaliação clínica e psicossocial, o planejamento e implementação de procedimentos básicos de enfermagem indispensáveis ao cuidado.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Executar a SAE como ferramenta de trabalho do enfermeiro Categorizar as características definidoras e fatores relacionados durante a Coleta de Dados Julgar clinicamente o diagnóstico de Enfermagem Planejar os resultados e intervenções de enfermagem	III - Sistematizar a assistência de enfermagem (SAE) para tratamento, reabilitação e paliação de usuários de serviços de saúde.
Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas. Conhecer normas de segurança na administração de medicamento e legislação profissional	V - Gerar plano e condições para a biossegurança e segurança do paciente

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS

A unidade curricular apresenta a base do Processo de enfermagem, reforçando a interface com as unidades da seguinte forma:

1) **Desenvolvimento Humano e Social – por demonstrar o desenvolvimento percorrido até hoje da sociedade e da compreensão do adoecer e cuidar**
2) **Pratica e Processo de Enfermagem I e II – continuidade aos instrumentos básicos de Enfermagem, utilizado na segurança e avaliação do paciente, família e comunidade**
3) **Processos Biológicos e Sistemas corpóreos – por meio da avaliação do sujeito do cuidado, quando em desequilíbrio e em estado de adoecimento**
4) **Terapêutica de Enfermagem – a unidade é a base teórica desta unidade, pois o Processo advêm das Teorias e definições**

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

Avaliação Clinica e psicossocial Sistema Neurológico
Administração segura de medicamentos

Unidade 2

Avaliação Clinica e psicossocial do Sistema gastrointestinal e procedimentos relacionados

Unidade 3

Avaliação Clinica e psicossocial do Sistema urinário e procedimentos relacionados

METODOLOGIAS

1. Aula Expositiva dialogada
2. Estudo de caso
3. Tutorial
4. Debate em sala de aula
5. Quizz
6. TBL
7. Simulação: Desenvolvimento de habilidades e cenário

ATIVIDADES DISCENTES

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Universidade Anhembi Morumbi

Leitura de textos relacionados às aulas, para a reflexão prévia ou posterior dos conceitos abordados na unidade curricular, com reflexão ativa por parte dos estudantes, e, consequente, construção de estudos de caso e simulações para consolidação dos conceitos e práticas profissionais. Resolução do tutorial de calculo de medicamentos.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Normativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: AV1 Prova Dissertativa	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Avaliação Clinica e psicossocial Sistema Neurológico
Administração segura de medicamentos

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
A prova será composta por questões dissertativas baseada em casos clínicos	10

Unidade 1 e 2

Avaliação Semestral Integrada

Modelo da Avaliação: AV2 Múltipla escolha	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10**
		Disciplinar	**X**	**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Avaliação Clinica e psicossocial Sistema Neurológico
Administração segura de medicamentos
Avaliação Clinica e psicossocial do Sistema gastrointestinal e procedimentos relacionados

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
A prova será composta por questões objetivas baseada em casos clínicos	10

Unidade 1, 2 e 3

Avaliação Continuada

Modelo da Avaliação: AV3 Estudos de casos 1 e 2: NNN	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10 (10 cada dividido por 2) – 50% cada)**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Sistematização da Assistência de Enfermagem utilizando taxonomia NNN nos Sistemas Neurológicos, Gastrointestinal e urinário.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Pesquisa e Raciocínio Clinico	1,0
Realizar julgamento clínico identificando os Diagnósticos de Enfermagem	3,0
Identificar os resultados esperados: NOC	1,0
Identificar as intervenções de Enfermagem: NiC	1,0
Realizar prescrição de enfermagem	3,0
Organização do documento	1,0

Unidade 1, 2 e 3

Avaliação Continuada

Modelo da Avaliação: AV4 Prova Prática de Procedimentos	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10 (50%)**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Administração de medicamentos, Sondagens gastrointestinais e Sondagens Vesicais.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Universidade Anhembi Morumbi

Critérios de Avaliação	Pontuação
Seguir normas de precauções padrão.	1
Demostrar capacidade de comunicação e utilizar abordagem empática na orientação do procedimento.	1
Separar o material a ser utilizado.	1
Realizar o procedimento de forma segura.	3

Unidade 1, 2 e 3

N2

Modelo da Avaliação: Prova Escrita	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Sistematização da Assistência de Enfermagem utilizando taxonomia NNN nos Sistemas Musculoesquelético, gastrointestinal e urinário.

Critérios de Avaliação	Pontuação
A prova será composta por questões objetivas, baseada em casos clínicos contendo 5 alternativas	60%
Questões dissertativas baseadas em casos clínicos	40%

Avaliação Formativa

Durante a unidade curricular, os estudantes são estimulados a participar de diversas atividades, para a adequada construção das competências e alcance dos objetivos propostos.
Em alguns momentos, os estudantes serão estimulados a realizar, de maneira rápida, o raciocínio crítico, o julgamento clínico e a determinação de procedimentos para a prática de enfermagem, por meio do uso de *Quizz* sobre observações de realidades pré-elaboradas pelos docentes para estimular a análise e aplicação da prática.
É corrente o uso de atividades em grupo para formulação de frases, resolução de exercícios ou debates, com o objetivo de colocar o estudante como protagonista das questões centrais da unidade curricular.

CÁLCULO DA MÉDIA FINAL

A média final será composta pela média de N1(40%) e N2 (60%)

A composição da nota N1 será a soma da **Avaliação Normativa** (valor 10,0) + **Avaliação Semestral Integrada** (valor 10,0) + **Avaliação Continuada** {Estudos de Casos (valor 2,0 cada) + Avaliação Prática de Procedimentos (valor 6,0)} dividido por 3 totalizando (10,0)
A composição da nota N2: **Avaliação teórica** = (valor 10,0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Chaves, LC. Avaliação física em enfermagem. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: http://anhembi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431825
2. Herdman, TH (Org). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2015 -2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
3. Potter, PA.; Perry, AG. Fundamentos de Enfermagem. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Barros, AL. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto: São Paulo: Artmed, 2010.
2. Lefevre, RA. Aplicação do processo de enfermagem: fundamentos para o raciocínio clinico. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. Bulecheck, G; Butcher, H; Dochterman, JM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010
4. Moorhead, S; Johnson, M; Maas, M; Swanson, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
5. Tanure, MC; Pinheiro, AM. SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia pratico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Universidade Anhembi Morumbi

ATUALIDADES
www.nanda.org **www.cofen.gov.br** **https://www.youtube.com/channel/UCH73QqHBr_IiTxM4sUVqXtQ**

Plano de Ensino Elaborado por: Dra. Júlia Peres Pinto, Ms. Cristina Padula Coiado e Dra. Maria das Graças de O. Fernandes

Plano de Ensino Revisado por: : Dra. Júlia Peres Pinto, Ms. Cristina Padula Coiado e Dra. Maria das Graças de O. Fernandes

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO				
Unidade Curricular: **Processos Biológicos**	**Carga Horária: 160 horas**			

EMENTA

Abordagem sobre a organização, estrutura e função dos seres vivos de forma integrada, com ênfase nos componentes celulares e moleculares. Discussão sobre a dinâmica das principais vias metabólicas bioquímicas e a transmissão das informações genéticas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Identificar as estruturas moleculares, e as organelas celulares, bem como suas funções, relacionando com a teoria da evolução das células, e os diferentes tipos celulares existentes.	I e II
Reconhecer as principais vias metabólicas, suas formas de regulação e integração, correlacionando com controle do metabolismo energético nos diferentes tecidos.	I e II
Descrever o fluxo da informação genética e os mecanismos de transmissão da hereditariedade, associando as alterações no genótipo com o fenótipo do indivíduo.	I e II
Explicar os eventos relacionados ao ciclo celular, integrando sua função aos mecanismos de morte, proliferação celular e formação de gametas.	I e II
Descrever as principais alterações cromossômicas, relacionando o seu tipo com a mudança na organização do genoma e no balanço da expressão gênica.	I e II

Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular

Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**
15	22	0	0	0	0

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

- Estrutura, função e evolução das células - Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional.
- Composição química das células – principais moléculas orgânicas e inorgânicas que compõem as células.
- Membranas, citoplasma, compartimentos e organelas celulares.
- Organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA).
- Transcrição e tradução e a importância biológica das mutações.

Unidade 2

- Ciclo celular - Replicação do DNA, Processos de divisão, diferenciação e morte.
- Metabolismo energético no estado alimentado – rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos.
- Metabolismo energético no estado de jejum - rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Hereditariedade - Padrões de herança mendeliana e complexa.
- Anomalias cromossômicas.

METODOLOGIAS

- Aulas Expositiva
- Práticas Laboratoriais (Laboratório Virtual e Laboratório Úmido)
- Puzzle
- Aulas baseadas em Estudos de Caso
- Jigsaw Group
- Team Based Learning
- Mapa conceitual
- Gameficação
- Debate
- Estudo dirigido
- Montagem molecular (construção de modelos)

ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA

- As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da Unidade Curricular

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: Prova teórica e escrita.	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação: Temas abordados na Unidade 1

- Estrutura, função e evolução das células - Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional.
- Composição química das células – principais moléculas orgânicas e inorgânicas que compõem as células.
- Membranas, citoplasma, compartimentos e organelas celulares.
- Organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA).
- Transcrição e tradução e a importância biológica das mutações.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Avaliação 1 - Prova escrita (**individual**) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).	5,0 pontos
Avaliação 2 - Prova escrita (**individual**) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).	5,0 pontos

Unidade 2

Modelo da Avaliação: Prova teórica e escrita.	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação: Temas abordados na Unidade 2

- Ciclo celular - Replicação do DNA, Processos de divisão, diferenciação e morte.
- Metabolismo energético no estado alimentado – rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos.
- Metabolismo energético no estado de jejum - rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem lipídios, carboidratos e aminoácidos.
- Hereditariedade - Padrões de herança mendeliana e complexa.
- Anomalias cromossômicas.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Critérios de Avaliação	Pontuação
Avaliação 1 - Prova escrita (**individual**) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).	5,0 pontos
Avaliação 2 - Prova escrita (**individual**) com questões objetivas (20 questões) e dissertativas (4 questões).	5,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JUNQUEIRA, J. C., CARNEIRO, J. (01/2012). Biologia Celular e Molecular. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- HARVEY, A., R., FERRIER, R., D. (01/2015). Bioquímica Ilustrada. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- SNUSTAD, Peter, D., SIMMONS, J., M. (01/2017). Fundamentos de Genética. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERTS, Bruces, JOHSON, Alexander, LEWIS, Julian, ROBERTS, Keith, WALTER, Peter, RAFF, Martin. (04/2011). Biologia Molecular da Célula. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- ALBERTS, Bruce, BRAY, Dennis, HOPKIN, Karen, JOHNSON, Alexander, LEWIS, Julian, RAFF, Martin, ROBERT. (01/2015). Fundamentos da Biologia Celular. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- MARZZOCO, Anita, TORRES, Baptista, B. (06/2015). Bioquímica Básica. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- NELSON, David L., COX, Michael M. (2014). Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- MALUF, Weidner, S., RIEGEL, colaboradores, M. E. (01/2011). Citogenética Humana. Porto Alegre: Artmed.

ATUALIDADES

- Práticas em Bioquímica: http://www.fcfar.unesp.br/alimentos/bioquimica/menu.htm
- Simulador virtual de mutações: http://lab.concord.org/embeddable.html#interactives/sam/DNA-to-proteins/4-mutations.json
- Laboratório virtual enzimas: http://www.mhhe.com/biosci/genbio/virtual_labs/BL_11/BL_11.html
- Identificação das fases da mitose: https://www.biologycorner.com/projects/mitosis.html
- Aplicativos para celular: Cell World e Khan Academy.
- Mapa Metabólico Interativo I: http://biochemical-pathways.com/#/map/1 e **http://www.sigmaaldrich.com/technical-documents/articles/biology/interactive-metabolic-pathways-map.html**

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Origem da vida; teoria da evolução celular; células eucariontes e procariontes	Sala de aula	3h/a
2	Composição Química das Células: átomos, moléculas, íons e ligações químicas	Sala de aula	3h/a
3	Ácidos, bases, pH, pKa e tampões biológicos.	Sala de aula	3h/a
4	**PLA:** Microscopia de células eucariontes e procariontes	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: Estruturas celulares microscópicas e submicroscópicas	Lab. Informática	1,5h/a
5	Aminoácidos e Proteínas: estrutura e funções.	Sala de aula	3h/a
6	**PLA**: reações bioquímicas para identificação de aminoácidos e proteínas.	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: montagem de moléculas de aminoácidos/comparação de estruturas tridimensionais de proteínas.	Lab. Informática	1,5h/a
7	Enzimas: Características estruturais e funcionais, cinética, cofatores e inibidores.	Sala de aula	3h/a

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

8	**PLA**: reação de Catalase em tecido hepático e ação de agentes desnaturantes	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: experimento em laboratório virtual para avaliação de taxa de eficiência enzimática.	Lab. informática	1,5h/a
9	Carboidratos: estrutura e função.	Sala de aula	3h/a
10	**PLA:** reações bioquímicas para identificação de oligo e polissacarídos e presença de açúcares redutores.	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: montagem de moléculas de carboidratos/comparação de estruturas tridimensionais de mono, oligo e polissacarídeos.	Lab. Informática	1,5h/a
11	Lipídeos e Lipoproteínas: estrutura e função.	Sala de aula	3h/a
12	**PLA:** reação bioquímica de saponificação e solubilização de lipídios em meio aquoso.	Lab. Multifuncional	1,5h/a
	PLA: montagem de moléculas de lipídios/comparação de estruturas tridimensionais.	Lab. Informática	1,5h/a
13	**TBL**: vitaminas	Sala de aula	3h/a
14	**Avaliação 1 - Unidade 1**	Sala de aula	3h/a
15	**Devolutiva de avaliação**	Sala de aula	3h/a
16	**Mapa conceitual** sobre estrutura e composição da membrana plasmática e processos de transporte.	Sala de aula	2h/a
	PLA: teste de fragilidade osmótica (hemólise)	Lab. Multifuncional	1h/a
17	**Jigsaw**: Organelas Celulares e citoesqueleto	Sala de aula	2h/a
	PLA: identificação de organelas celulares ao microscópio eletrônico virtual	Lab. informática	1h/a
18	Organização do núcleo e compactação da cromatina	Sala de aula	2h/a
	Puzzle níveis de compactação do material genético	Sala de aula	1h/a
19	Estrutura dos ácidos nucleicos	Sala de aula	2h/a
	PLA: Montagem de moléculas de DNA	Sala de aula	1h/a
20	Estrutura do gene e mecanismo de transcrição.	Sala de aula	2h/a
	PLA: Montagem de moléculas de mRNA	Sala de aula	1h/a
21	Mecanismo de tradução e síntese de proteínas.	Sala de aula	2h/a
	PLA: simulador virtual de mutações	Lab. informática	1h/a
22	**Avaliação 2 – Unidade 1**	Sala de aula	3h/a
23	**Devolutiva de avaliação**	Sala de aula	3h/a
24	Ciclo celular: Interfase, replicação do DNA e reguladores.	Sala de aula	3h/a
25	**TBL**: Fases da Mitose	Sala de aula	2h/a
	PLA: Ciclo celular e Identificação das fases da mitose	Lab. Informática	1h/a
26	**Mapa Mental:** Meiose e formação dos gametas.	Sala de aula	3h/a
27	**TBL**: apoptose e necrose	Sala de aula	3h/a
28	- Introdução geral ao metabolismo energético; Metabolismo de Carboidratos I: Digestão, absorção e glicólise aeróbica e anaeróbica	Sala de aula	2h/a
	Puzzle glicólise	Sala de aula	1h/a
29	Aula expositiva Ciclo de Krebs e Cadeia Respiratória	Sala de aula	2h/a
	Puzzle Ciclo de Krebs	Sala de aula	1h/a
30	Metabolismo de Carboidratos II: gliconeogênese, metabolismo do glicogênio e regulação da glicemia plasmática por insulina e glucagon.	Sala de aula	3h/a

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

31	**Estudo de caso:** metabolismo de carboidratos (atletismo)	Sala de aula	3h/a
32	**Avaliação 1 – Unidade 2**	Sala de aula	3h/a
33	**Devolutiva de avaliação**		
34	Metabolismo de Lipídeos: Digestão e absorção; Lipólise, Lipogênese e síntese de colesterol.	Sala de aula	3h/a
35	**Estudo de caso:** metabolismo de carboidratos e lipídios (diabetes I).	Sala de aula	3h/a
36	**Estudo de caso:** metabolismo de aminoácidos e ciclo da Ureia (desnutrição).	Sala de aula	3h/a
37	**Puzzle:** Mapa metabólico (identificação e interligação das vias)	Sala de aula	3h/a
38	Mecanismos de Herança Genética e Heredogramas	Sala de aula	3h/a
39	Alterações cromossômicas numéricas e estruturais	Sala de aula	2h/a
	PLA: Construção de cariótipo normal e alterado	Lab. informática	1h/a
40	**Avaliação 2 – Unidade 2**	Sala de aula	3h/a
41	**Devolutiva de avaliação**	Sala de aula	3h/a
42	**Avaliação Substitutiva/Recuperação/Grau C**	Sala de aula	3h/a
43	**Devolutiva de avaliação**	Sala de aula	3h/a
44	**Preenchimento e entrega de diários de classe**	Sala de aula	3h/a

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Saúde e Meio Ambiente	Carga Horária: 80 horas			

EMENTA
Discute Saúde e Meio Ambiente como objetos complexos. Trata a diversidade cultural, étnico-racial com ênfase nos afrodescendentes e alteridade nas sociedades complexas e suas repercussões no estilo de vida, bem estar, beleza, funcionalidade, corporeidade, qualidade de vida, saúde e meio ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Compreender as relações de estilo de vida, saúde e meio ambiente e suas interfaces e tensões, a partir do conceito de sociedade complexa.	
Reconhecer e respeitar as alteridades de pessoas, grupos, comunidades e sociedades, em suas dimensões objetivas, intersubjetivas, simbólicas, históricas e culturais através das tradições, das práticas cotidianas e das relações estabelecidas em relação aos espaços públicos, ambiente e a natureza.	
Desenvolver uma consciência de bioética.	
Compreender a atuação dos profissionais nas esferas de atenção à saúde na promoção, prevenção e recuperação em diferentes espaços, serviços e populações.	
Identificar, analisar e viabilizar a participação popular em organizações com metas e estratégias de ação para a promoção de estilos de vida saudáveis, bem como na relação saúde-meio ambiente.	
Desenvolver a bioconsciência e responsabilidade ambiental.	
Correlacionar a realidade profissional levando em consideração as diferenças culturais, sociais e da natureza humana.	

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS
Desenvolvimento Humano e Social. Ética Profissional. Metodologia da Pesquisa. Saúde Coletiva. Programa Interdisciplinar Comunitário. Gestão em Saúde. Saúde da Mulher. Psiquiatria.

TEMAS ABORDADOS
Unidades
Unidade 1 Conceitos: Sociedade complexa (teoria da complexidade), saúde e meio ambiente, estilo e qualidade de vida, bem estar. A globalização e o mundo em mudança.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Dinâmicas psicológicas, biológicas, culturais, econômicas e sociais envolvidas nos conceitos de saúde. Correlação contemporânea entre as categorias sociedade, cultura e natureza a partir dos princípios do pensamento complexo.
Saúde e meio ambiente nas ópticas reducionistas, interdisciplinares e transdiciplinares.
Unidade 2
As dinâmicas de relação do indivíduo e meio ambiente.
O estabelecimento dos padrões de saúde e bem estar e beleza.
Hábitos, comportamento, estilo de vida: reflexões sobre a vida moderna.
Unidade 3
Individualismo e cultura.
Repercussões nos encontros intersubjetivos.
Solidão e comunicação na sociedade individualista.
Unidade 4
Conceitos de ecologia, interações sociais e ecossistemas brasileiros.
Aquecimento global, desmatamento e uso de recursos naturais. Perspectivas para um futuro sustentável.
Unidade 5
Processos de concepção, produção e difusão da tecnologia e do conhecimento.
Cadeias produtivas e lógicas de mercado.
Unidade 6
Desigualdade e exclusão social: gênero, raça, pobreza, emprego no mundo e no Brasil.
Equidade Social e a perda da identidade individual e coletiva.
Vulnerabilidade social e econômica.
Unidade 7
Promoção de Saúde e a questão do empoderamento.
A contemporaneidade e a promoção de saúde: Segurança e risco como características contemporâneas.
Unidade 8
Representações sociais e práticas terapêuticas, para lidar com o sofrimento.
O papel do esporte, das artes, música, dança, das manifestações culturais e de outros equipamentos culturais na promoção de saúde e bem estar.

METODOLOGIAS

Aulas expositivas dialogadas e Metodologias Ativas tais como: Estudos de Caso, Aprendizagem por Projetos, Observação e análise de processos e Problematização.

ATIVIDADES DISCENTES

Resolução de exercícios.
Participação nas aulas dialogadas e nas discussões em grupo.
Apresentação oral de trabalhos.
Leitura de textos e artigos científicos indicados.
Participação nas atividades avaliativas formativas e somativas.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Unidade 1: Apresentação da situação-problema/tema dos Seminários.

	X	**Individual**	X	**Grupo**	

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
SECRETARIA
UAM

Universidade Anhembi Morumbi

Modelo da Avaliação: Pesquisa e apresentação do Trabalho: Discurso do Sujeito Coletivo; Visita Técnica; Pesquisa e apresentação de trabalho: PNAD e PNUD; Avaliação individual e escrita.	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO			
Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos				

Tema(s) da Avaliação:

N1.1- 1º instrumento:

A) (5,0 pontos) Pesquisa e apresentação do Trabalho: Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

Temas: Saúde Física, Mental e Social.

B) (5,0 pontos) Pesquisa e apresentação do Trabalho: PNAD (Programa Nacional de Amostra por Domicílios) e PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

Temas: Relacionados aos oito objetivos do Milênio: 1 - Erradicar a pobreza extrema e a fome; 2 – Atingir o ensino básico universal; 3 – Igualdade entre sexos e valorização da mulher; 4 – Reduzir a mortalidade infantil; 5 – Melhorar a saúde das gestantes; 6 – Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças; 7 – Garantir a sustentabilidade ambiental e 8 – Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Temas: Qualidade de Vida e Saúde.

N1.2 - 2º instrumento:

A) (4,0 pontos) Visita Técnica – Prática de observação e análise sob perspectiva teórica.

B) (6,0 pontos) Avaliação individual e escrita.

Estilo de Vida, Saúde e Meio ambiente. Higiene mental e a promoção de saúde. Dados do IBGE. Modelos de Desenvolvimento humano global e a questão da Complexidade. Medicina de Estado, Urbana e da Força de Trabalho. Os três principais conceitos do DSC (Discurso do Sujeito Coletivo).

N1.3 - 3º instrumento – Teste de Progresso (10,0 pontos).

Critérios de Avaliação:	**Pontuação**
1º instrumento: **N1.1A -** Pesquisa e apresentação do Trabalho: Discurso do Sujeito Coletivo. Relevância e abrangência dos aspectos abordados, demonstrando o aprofundamento da pesquisa às fontes. Entrega de Trabalho Escrito e Power point (os trabalhos devem ser entregues seguindo as referências metodológicas/ABNT) e Pesquisas respondidas em anexo. Apresentação oral. **N1.1B -** Pesquisa e apresentação do Trabalho: PNAD (Programa Nacional de Amostra por Domicílios) e PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Relevância e abrangência dos aspectos abordados, demonstrando o aprofundamento da pesquisa às fontes.	N1.1A- (5,0 pontos) N1.1B – (5,0 pontos)

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Entrega de Trabalho Escrito e Power point (os trabalhos devem ser entregues seguindo as referências metodológicas/ABNT) e Pesquisas respondidas em anexo. Apresentação oral.	
2º instrumento: **N1.2A -** Visita Técnica - Prática de observação e análise sob perspectiva teórica. Estilo de Vida e Saúde. **N1.2B -** Avaliação individual e sem consulta, com questões abertas e de múltipla escolha no modelo ENADE, considerando em sua composição 60% de questões objetivas (testes) e 40% de questões dissertativas.	N1.2A - (4,0 pontos) N1.2B - (6,0 pontos)
3º instrumento: **N1.3 -** TESTE DO PROGRESSO	N1.3- (10,0 pontos)

Unidade 2

Modelo da Avaliação:	X	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** N2 - (10,0 pontos)
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Tema(s) da Avaliação:
Todos os temas abordados durante o semestre.

Critérios de Avaliação:	**Pontuação:**
Avaliação individual e sem consulta, com questões abertas e de múltipla escolha no modelo ENADE, considerando em sua composição 60% de questões objetivas (testes) e 40% de questões dissertativas. Aplicada no período de provas indicado no calendário acadêmico. **Prova teórica: 12 questões de múltipla escolha e 4 questões dissertativas.** O aluno poderá fazer a segunda prova como SUBSTITUTIVA ou como SEGUNDA CHAMADA. Caso o aluno faça as duas provas N2 será computada a de maior nota entre as duas.	**Questões de múltipla escolha:** 0,5 (cada questão). **Questões dissertativas:** 1,0 (cada questão).
A N1 será a média aritmética simples entre N1: N1.1, N1.2 e N1.3.	

Avaliação Formativa

A avaliação formativa será feita a cada aula e/ou atividade por meio de discussões e exercícios em grupo.

Cálculo da Média Final

A média final é calculada da seguinte forma: (N1 X 0,4) + (N2 X 0,6) = média final.
A média final para aprovação é maior/igual a 5,0 (cinco pontos), sem arredondamento da primeira casa decimal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Edições Graal, 2009.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 2009.
FREUD, Sigmund. **O futuro de uma ilusão e o mal-estar na civilização.** Rio de Janeiro: Editora Imago, 1982.
GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade.** São Paulo: Unesp, 1991.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

GEERTZ, Clifford. **O saber local.** Petrópolis: Vozes, 2009.
MORIN, Edgar. **O método: a natureza da natureza.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

ATUALIDADES

http://agencia.fapesp.br/15215 Grande São Paulo tem alta prevalência de transtornos mentais
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=40
http://www.pnud.org.br/
http://agencia.fapesp.br/atencao_a_saude_mental_de_criancas_precisa_ser_melhorada_/17079/
http://agencia.fapesp.br/aumentam_as_doencas_cronicas_entre_indigenas_do_xingu/18040/
http://agencia.fapesp.br/distribuicao_geografica_de_arvores_da_mata_atlantica_pode_cair_65_ate_2100/17761/
http://agencia.fapesp.br/erotismo_politicamente_correto/17896/
http://agencia.fapesp.br/estudo_mapeia_capacitacao_dos_municipios_para_implantar_politicas_habitacionais/15908/
http://agencia.fapesp.br/forcatarefa_investiga_se_oceano_verde_da_amazonia_esta_em_risco/18691/
http://revistapesquisa.fapesp.br/2013/03/18/imigracao-japonesa-na-amazonia-merece-mais-investigacao-diz-cientista/
http://agencia.fapesp.br/mudancas_climaticas_devem_reduzir_areas_de_cultivo_no_brasil/17852/
http://agencia.fapesp.br/mudancas_na_dinamica_populacional_paulista/17914/
http://agencia.fapesp.br/mulheres_sao_mais_vulneraveis_aos_impactos_das_mudancas_climaticas_globais/16146/
http://agencia.fapesp.br/pesquisa_investiga_mudancas_no_jornalismo_e_no_perfil_do_jornalista/18409/
http://agencia.fapesp.br/pesquisa_pode_ajudar_a_prevenir_lesao_em_atletas_de_alto_rendimento/18415/
http://agencia.fapesp.br/povos_tradicionais_tem_papel_crucial_na_conservacao_da_biodiversidade_/17584/
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422005000500025
http://agencia.fapesp.br/recaida_ao_uso_de_drogas_e_alvo_de_pesquisa_de_neurocientistas/18052/
http://agencia.fapesp.br/taxa_de_depressao_posparto_e_maior_em_hospital_publico_da_capital/18012/
http://agencia.fapesp.br/rede_zika_elenca_prioridades_e_define_estrategias_de_operacao/22706/

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Plano de Ensino

Curso: Medicina	Carga Horária 80 h			
Unidade Curricular: Sistema Cardiovascular				

EMENTA
A unidade aborda de maneira integrada estrutura e função do sistema cardiovascular e os mecanismos pelos quais este interage com os demais sistemas orgânicos na manutenção da saúde e no processo de doença. Explora os aspectos do desenvolvimento, anatomia macro e microscópica, fisiologia e patologia básica que permitem a compreensão do funcionamento deste sistema corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Identificar as estruturas macroscópicas e microscópicas do coração, dos vasos sanguíneos e linfáticos e sangue, correlacionando-os as suas funções;	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Estabelecer a inter-relação dos diversos mecanismos que participam da regulação do funcionamento cardíaco e suas repercussões.	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Correlacionar o estado fisiológico do sistema com as possíveis formas de agressão que levam ao desequilíbrio;	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Fornecer bases estruturais e funcionais através de exames de imagens, fortalecendo o entendimento estrutural e funcional que serão necessários para futuro diagnóstico das afecções do sistema circulatório;	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Estabelecer a relação do sistema circulatório com outros sistemas corporais.	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Conhecer os principais pontos palpáveis estabelecendo a extensão da estrutura estudada através da anatomia de superfície;	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Identificar o coração e os componentes vasculares do corpo humano, utilizando a anatomia de superfície e anatomia palpatória visando o futuro exame da região.	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Identificar os linfonodos e a distribuição da circulação linfática no corpo humano, utilizando a anatomia de superfície e anatomia palpatória visando o futuro exame da região.	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Organizar as informações adquiridas no módulo para posterior aplicação na atuação profissional;	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Identificar as estruturas macroscópicas e microscópicas do coração, dos vasos sanguíneos e linfáticos e sangue, correlacionando-os as suas funções;	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV
Estabelecer a inter-relação dos diversos mecanismos que participam da regulação do funcionamento cardíaco e suas repercussões.	I.I.I.I; I.I.I.XII; III.I.I; III.I.II; III.II.I; III.II.II; III. II. IV

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS	
Morfologia humana	Fisioterapia

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Processos biológicos Agressão e defesa Sistema respiratório Sistema renal Sistema nervoso	Enfermagem Nutrição Psicologia Educação Física

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

Estrutura do coração:

- Tamanho e situação
- Cavidades cardíacas
- Valvas do coração
- Vasos da base
- Valvas arteriais
- Bulhas cardíacas
- Introdução às Valvopatias
- Exames Complementares
- Microscopia do coração
- Camadas do coração e revestimentos
- Endocardite e febre reumática

Unidade 2

- Complexo estimulante do coração;
- Origem e propagação da excitação;
- Automatismo cardíaco e bases citológicas do sistema contrátil do músculo cardíaco;
- Bases iônicas do automatismo cardíaco;
- Propagação iônica da atividade elétrica do coração;
- Atividade cronotrópica e inotrópica do coração;
- Ciclo cardíaco;
- Débito cardíaco, pré e pós-carga;
- Eletrocardiograma: identificação da onda P, complexo QRS e onda T.; Relação do eletrocardiograma com o ciclo cardíaco;
- Determinação do ritmo cardíaco e frequência cardíaca;
- Principais Arritmias cardíacas;
- Vasos sanguíneos
- Paredes dos vasos sanguíneos
- Arteriosclerose: seu desenvolvimento, placa de arteriosclerose, hipóteses arteriogênicas
- Tipos de circulação: sistêmica e pulmonar
- Identificação dos principais ramos da aorta
- Identificação das principais tributárias das veias cavas
- Circulações especiais: coronariana, renal e esplâncnica.

Unidade 3

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Circulação arterial e hemodinâmica: características físicas do sangue e relação com aos vasos sanguíneos;
- Pressões no sistema cardiovascular; Noções de hidrodinâmica e Fluxos no sistema cardiovascular;
- Vasomotricidade e regulação local do fluxo;
- Ação parácrina: histamina, serotonina, bradicinina;
- Regulação hormonal: catecolaminas, vasopressina, peptídeos natriuréticos;
- Regulação da pressão arterial: mecanismos neurais e neuro-hormonais:
  - ✓ Regulação da pressão arterial a curto e a longo prazo;
  - ✓ Hipertensão
- Insuficiência cardíaca congestiva: miocardiopatia hipertrófica e remodelação miocárdica;
- Síndrome coronariana aguda e crônica;
- Mecanismo de formação do trombo e embolia arterial e venosa;
- Infarto agudo do miocárdio;
- Exames complementares;
- Funções do sistema linfático;
- Circulação linfática e formação da linfa;
- Vasos linfáticos;
- Edema;
- Embriologia geral;
- Embriologia do sistema circulatório:
  - ✓ vasculogênese no mesoderma cardíaco
  - ✓ fusão dos tubos endocárdicos
  - ✓ formação dos septos atriais, ventral e aórticopulmonar
  - ✓ remodelamento (assimetria) dos sistemas, influxo e efluxo
  - ✓ formação e remodelamento dos grandes vasos embrionários e extraembrionários
  - ✓ desenvolvimento dos arcos aórticos e das grandes artérias
  - ✓ circulação fetal
  - ✓ processos patológicos específicos do desenvolvimento intra-uterino (Tetralogia de Fallot, CIA, CIV Transposição dos grandes vasos, CoA da Ao, Persistência do Ducto Arterioso)

METODOLOGIAS

- Estudo de Caso.
- Team Based Learning (TBL).
- Estudo dirigido.
- Discussão em pequenos grupos.
- Exposição dialogada.
- Aulas práticas com estações de aprendizagem.
- Aula prática em laboratório de simulação (Power Lab).
- Aula prática em laboratório de informática com utilização:
  - ✓ Interactive Physiology.
  - ✓ Lumen - embriologia
- Aula prática com pintura e projeção corporal.
- Perguntas e Respostas
- Minute Paper.

ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura prévia dos textos inerentes à aula subsequente.
- Trará os roteiros às aulas práticas para realizar o estudo proposto durante a aula e terminá-lo em horário de estudo livre;

- Resolverá os estudos de caso e as proposições oferecidas pelo professor em sala de aula de forma individual ou em grupo.
- Participará das atividades propostas para estudo e avaliação disponibilizadas em diversas plataformas ou softwares: Unidade WEB, Lab Tutor, Physiology, PowerLab.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Avaliação 1 (N1) - Unidade 1 e 2

Realiza prova de forma individual, sendo composta por identificação de estruturas anatômicas separadas em estações: exames de imagem, modelos anatômicos e imagens dos softwares.

Modelo da Avaliação: Prova prática -N1 Osce modificado e QUIZZ	x	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: (X) SIM ( ) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

Estrutura do coração
-Tamanho e situação
-Cavidades cardíacas
-Valvas do coração
-Vasos da base
-Valvas arteriais
-Bulhas cardíacas
- Introdução às Valvopatias
-Exames Complementares
- Microscopia do coração
-Camadas do coração e revestimentos
- Endocardite e febre reumática
Complexo estimulante do coração;
Origem e propagação da excitação;
Automatismo cardíaco e bases citológicas do sistema contrátil do músculo cardíaco;
Bases iônicas do automatismo cardíaco;
Propagação iônica da atividade elétrica do coração;
Atividade cronotrópica e inotrópica do coração;
Ciclo cardíaco;
Débito cardíaco, pré e pós-carga;
Eletrocardiograma: identificação da onda P, complexo QRS e onda T.; Relação do eletrocardiograma com o ciclo cardíaco;
Determinação do ritmo cardíaco e frequência cardíaca;
Principais Arritmias cardíacas;
-Vasos sanguíneos
-Paredes dos vasos sanguíneos
-Arteriosclerose: seu desenvolvimento, placa de arteriosclerose, hipóteses arteriogênicas
-Tipos de circulação: sistêmica e pulmonar
-Identificação dos principais ramos da aorta
-Identificação das principais tributárias das veias cavas
-Circulações especiais: coronariana, renal e esplâncnica.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Prova OSCE modificada - Responde adequadamente as perguntas apresentadas.	5,0 pontos divididos pelo

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

	número de estruturas
Responde adequadamente as perguntas apresentadas. Serão realizados cinco eventos de QUIZ com no mínimo dez perguntas cada, de acordo com o cronograma, totalizando no mínimo 50 questões.	Cada evento de QUIZ valerá 1,0 ponto (dividido pelo número de perguntas em cada evento)

Avaliação 2 (N1) – Unidade 1 e 2

Realiza prova teórica de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: Prova teórica -N1	x	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 6,0**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: (X) SIM ( ) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

Estrutura do coração
-Tamanho e situação
-Cavidades cardíacas
-Valvas do coração
-Vasos da base
-Valvas arteriais
-Bulhas cardíacas
- Introdução às Valvopatias
-Exames Complementares
- Microscopia do coração
-Camadas do coração e revestimentos
- Endocardite e febre reumática
Complexo estimulante do coração;
Origem e propagação da excitação;
Automatismo cardíaco e bases citológicas do sistema contrátil do músculo cardíaco;
Bases iônicas do automatismo cardíaco;
Propagação iônica da atividade elétrica do coração;
Atividade cronotrópica e inotrópica do coração;
Ciclo cardíaco;
Débito cardíaco, pré e pós-carga;
Eletrocardiograma: identificação da onda P, complexo QRS e onda T.; Relação do eletrocardiograma com o ciclo cardíaco;
Determinação do ritmo cardíaco e frequência cardíaca;
Principais Arritmias cardíacas;
-Vasos sanguíneos
-Paredes dos vasos sanguíneos
-Arteriosclerose: seu desenvolvimento, placa de arteriosclerose, hipóteses arteriogênicas
-Tipos de circulação: sistêmica e pulmonar
-Identificação dos principais ramos da aorta
-Identificação das principais tributárias das veias cavas
-Circulações especiais: coronariana, renal e esplâncnica.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
20 questões de múltipla escolha	0,3 cada questão

Avaliação 3 (N1) - Unidade 1,2 e 3

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Entrega de um estudo de caso disponibilizado na unidade WEB onde constam as informações sobre o caso e as questões norteadoras. O estudo é baseado em história real que vincula a interação entre os conteúdos de estrutura, função e afecções do sistema cardiovascular. As questões norteadoras visam a integração dos conteúdos, assim como conhecimentos interdisciplinares e atuação multiprofissional.					
Modelo da Avaliação:		**Individual**	**x**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 0,4 pontos
		Disciplinar	**x**	**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Caso clínico: Infarto Agudo do Miocárdio

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
1- Sequência e organização do conteúdo.	0,5 ponto
2- Utilização de conteúdo científico (livros e artigos científicos) para a confecção das respostas.	0,5 ponto
4- Utilização de normas da ABNT para a confecção do trabalho (capa, nome, data, prof., pergunta e resposta, fonte de citação bibliográfica em todas as respostas e referências bibliográficas no final).	0,5 ponto
3- Integração do conteúdo teórico com o caso e qualidade das respostas.	2,0 ponto
4- Presença na apresentação e discussão do caso demonstrando comportamento proativo.	0,5 ponto

Avaliação Final (N2) – Unidade 1, 2, 3

Modelo da Avaliação: Prova teórica e prática N2	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Todos os conteúdos de todas as unidades.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
20 questões de múltipla escolha	0,25 cada questão
2 questões dissertativas	0,5 cada questão
Parte prática - Estação 1: 2 questões no microscópio virtual	0,25 (cada questão)
Parte prática - Estação 2: 2 questões de exame de imagens	0,25 (cada questão)
Parte prática - Estação 3: 10 questões em modelos anatômicos	0,25 (cada questão)
Parte prática - Estação 4: 2 questões de anatomia de superfície	0,25 (cada questão)

Avaliação Formativa

A cada aula será checado se o objetivo da aula ou da atividade foi alcançado através de:

- Auto avaliação em grupo
- Perguntas e Respostas
- Minute paper
- Quizz
- TBL
- Mapa Conceitual
- Discussão em pequenos grupos sobre casos clínicos, textos e artigos científicos

Cálculo da Média Final

Nota N1: composta pela média aritmética das avaliações Av.1N1 (prova prática individual e quizz– 10,0 pontos) + Av.2 N1: (Caso clínico-4,0+ Av.3N1 (prova teórica individual-6,0) =10 pontos) . Peso 40

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Universidade Anhembi Morumbi

Nota N2: Prova Teórico – prática, individual modelo ENADE. Peso 60
Média final: (N1x40 + N2x 60)/100

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1-Guyton AC. Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2-MOORE, Keith, DALLEY, Arthur F., and AGUR, Anne M.R. Anatomia Orientada para a Clínica, 7ª edição. Guanabara Koogan, 2014. VitalBook file. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2585-9/epubcfi/6/68
3-Junqueira LCU, Carneiro J. Histologia básica – textos e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 12 ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4-AIRES., and Margarida de Melo. Fisiologia, 4ª edição. Guanabara Koogan, 2012. VitalBook file. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2141-7/page/V
5-COSTANZO., and Linda S.. Fisiologia, 5ª edição. Guanabara Koogan, 2012. VitalBook file. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2407-4/epubcfi/6/2
6-KUMAR, Vinai; FAUSTO, Nelson; ABBAS, Abul K. Robbins e Cotran – Patologia: bases patológicas das doenças. 7a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
7-SADLER, T.W. Langman - Embriologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2467-8/pages/110473531
8-SOBOTTA, Johanes. Atlas de anatomia humana. 2 volumes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ATUALIDADES

VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010001700001
Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2009002000001&script=sci_arttext&tlng=es
Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2013004100001&script=sci_arttext
Sistema cardiovascular Softwares: http://bk.psu.edu/clt/bisc4/ipweb/systems/systems/cardio/index.html
Diretriz de interpretação de eletrocardiograma de repouso (2003). www.scielo.br/pdf/abc/v80s2/a01v80s2.pdf

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Plano de Ensino

Unidade Curricular: Sistema digestório	CARGA HORÁRIA: 80 h			

EMENTA

A unidade aborda de maneira integrada estrutura e função do sistema digestório e os mecanismos pelos quais este interage com os demais sistemas orgânicos na manutenção da saúde e no processo de doença. Explora os aspectos do desenvolvimento, anatomia macro e microscópica, fisiologia e patologia básica que permitem a compreensão do funcionamento deste sistema corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Estabelecer relações entre os aspectos estruturais e funcionais dos órgãos que compõem o sistema gastrointestinal e glândulas anexas correlacionando os fatores que determinam o equilíbrio e desequilíbrio deste sistema.	I II III VI.1.3 VI.1.4 VI.2.1 VII.1.2
Identificar as estruturas macroscópicas do tubo digestivo e glândulas anexas correlacionando-as a suas funções; Estabelecer a relação entre aspectos anatômicos e fisiológicos com os patológicos.	
Estabelecer a inter-relação dos diversos mecanismos que participam da regulação do processo digestivo;	
Correlacionar o estado fisiológico do sistema com as possíveis formas de agressão que levam ao desequilíbrio;	
Fornecer bases estruturais e funcionais através de exames de imagens, anatomia de superfície e palpatória, fortalecendo o entendimento estrutural e funcional que serão necessários para futuro diagnóstico das afecções do sistema gastrointestinal e glândulas anexas;	
Estabelecer a relação do sistema gastrointestinal e glândulas anexas com outros sistemas corporais.	
Estabelecer a relação entre aspectos anatômicos e fisiológicos com os patológicos.	

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS

Homeostase, sistema cardiovascular, sistema nervoso, agressão e defesa, sistema endócrino

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

- Conceitos gerais sobre o sistema digestório e sua função
- O que é digestão. Digestão física e química. Alimentos e nutrientes. Fases da digestão. Importância da digestão, absorção e assimilação dos nutrientes.
- Morfogênese do sistema digestório
- Formação do intestino primitivo
- Intestino anterior: esôfago, estômago, duodeno, fígado e vesícula biliar, pâncreas;
- Intestino médio: jejuno, íleo, ceco, apêndice, cólon ascendente, cólon transverso
- Intestino posterior: cólon descendente, cólon sigmoide e reto.
- Fatores que levam ao desequilíbrio do Sistema Gastrointestinal

- Aspectos estruturais do tubo digestório

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Estruturas macroscópicas do tubo digestório, boca, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso;

- Morfologia e fisiologia neuronal da parede gastrointestinal
- Desenvolvimento do sistema nervoso entérico.
- Inervação do sistema gastrintestinal.
- Inervação do sistema gastrointestinal – Sistema Nervoso Entérico.
- Organização e eletrofisiologia das células intersticiais de Cajal e das fibras musculares lisas gastrointestinais.
- Inervação aferente sensorial.
- Processamento dos sinais sensoriais gastrointestinais.
- Funções integrativas do sistema nervoso entérico.
- Relação entre sistema nervoso autônomo e sistema nervoso entérico.
- Fatores que levam ao desequilíbrio do Sistema Gastrointestinal
- Aspectos estruturais e funcionais das glândulas anexas e vesícula biliar:
- Estruturas macroscópicas e microscópicas das glândulas anexas: glândulas salivares, fígado e pâncreas.
- Hormônios gastrintestinais
- Peptídeos gastrointestinais: VIP, substância P, CGRP e neuropeptídeo Y
- Hormônios gastrointestinais: gastrina, CCK, somatostatina, grelina, GIP.
- Secreção salivar
- Secreção gástrica
  Regulação da secreção gástrica cloridro-péptica.
  Secreção mucosa gastroduodenal – papel protetor.
  Fármacos que inibem ou neutralizam a secreção gástrica ácida.
  Regulação da secreção mucosa.
- Eixo hipotálamo-hipófise anterior e a função gastrointestinal
- Efeito do estresse sobre a função da mucosa gastrointestinal
- Efeito do estresse sobre a motilidade gastrointestinal
- Secreções intestinais

Unidade 2

- Regulação neural da função gastrointestinal
- Regulação do fluxo sanguíneo gastrointestinal.
- Controle neural da função gástrica.
- Controle neural e hormonal da ingestão de alimentos e da saciedade.
- Fatores que levam ao desequilíbrio do Sistema Gastrointestinal

- Digestão e absorção de carboidratos.
- Digestão e absorção de proteínas.
- Digestão e absorção de lipídios.
  - Regulação genética do transporte e metabolismo de lipídios no intestino
- Digestão e absorção intestinal de vitaminas
  - Carotenoides e vitamina A
  - Vitamina D3: síntese e mecanismo de ação no intestino
  - Metabolismo das vitaminas E e K
- Absorção intestinal de vitaminas hidrossolúveis

- Transporte e absorção de água e eletrólitos no sistema gastrointestinal
- Trocador Na+/H+ no sistema digestório.
- Absorção intestinal de anions.
- Canais iônicos no epitélio gastrointestinal.
- Transporte de eletrólitos no sistema digestório.
- Mecanismos moleculares do transporte intestinal de cálcio, fosfato e magnésio.
- Absorção de ferro.
- Absorção e transporte de elementos traço.

- Células intestinais absortivas (enterócitos)

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Junções oclusivas (“*tight junctions’*) e a barreira intestinal.
- Células epiteliais polarizadas
- Circulação do intestino delgado
- Mesentério.
- Circulação entero-hepática.

- Respostas imunes inatas no sistema gastrointestinal
- Biologia das imunoglobulinas do sistema gastrointestinal
- Recrutamento de células inflamatórias e imunes no sistema gastrointestinal
- Mecanismo da inflamação gástrica induzida pelo *Helicobacter pylori.*
- Fármacos utilizados para o tratamento de infecção por *Helicobacter pylori.*
- Correlações clínicas: Gastrite. Úlcera gástrica e duodenal.

- Disfunção intestinal: Mecanismos e consequências da inflamação intestinal
- Fármacos utilizados no tratamento de doenças inflamatórias crônicas do intestino.

Unidade 3

- Secreção pancreática
  - Relações estruturais e funcionais nas células acinares pancreáticas.
  - Acoplamento estímulo-secreção nas células pancreáticas acinares.
  - Ductos pancreáticos – função celular.
  - Regulação da secreção pancreática.
  - Terapia farmacológica com enzimas pancreáticas exógenas.
- Secreção biliar
  - Formação da bile
  - Mecanismo de transporte de ânions orgânicos nos hepatócitos
  - Mecanismo de detoxificação nos hepatócitos
  - Colangiócitos.
- Funções da vesícula biliar
  - Controle neural e humoral da vesícula biliar e do esfíncter de Oddi.
  - Fármacos que atuam sobre o sistema biliar.
  - Fisiologia e Anatomia do Peritônio

METODOLOGIAS

A. Estudos de Caso – Colocar o aluno em contato com uma situação profissional real buscando uma solução para o problema; permite fazer uma análise diagnóstica da situação levando em conta as variáveis componentes, além de permitir a integração entre teoria e prática específicas do caso.
B. Team Based Learning – Proposta educacional que garante ao aluno a oportunidade de praticar o uso de conceitos do curso para resolver problemas. O TBL é projetado para fornecer aos alunos conhecimento tanto conceitual quanto processual.
C. Estudo dirigido – Desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar de uma forma reflexiva e critica, contribuindo com suas opiniões e conclusões.
D. Aula expositiva – Deverá responder a três objetivos: 1. Abrir um tema de estudo; 2. Fazer uma síntese após o estudo do assunto procurando reunir os pontos mais significativos. 3. Estabelecer comunicações que tragam atualidade ao tema ou explicações necessárias.
E. Quiz – Os alunos respondem à questões de múltipla escolha apresentadas via portal da unidade web. Essa metodologia foca principalmente em definições e conceitos de um determinado tópico dentro de uma unidade e exige adesão à leitura previa do assunto. Permite um processo de feedback imediato ao aluno e ao professor para corrigir e levar adiante o processo de aprendizagem.
F. Situação Problema- Colocar o aluno em contato com uma situação real ou simulada buscando uma solução para o problema; permite fazer uma análise da situação levando em conta as variáveis componentes, além de permitir a integração entre teoria e prática.
G – Estudo das peças anatômicas no laboratório de estrutura humana.

ATIVIDADES DISCENTES

Leitura prévia de capítulos de livros, artigos e textos adotados para a disciplina e para a resolução de atividades como estudo dirigido e casos clínicos;

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Leitura e resolução de estudo dirigido: analisar e compreender o caso clínico ou a situação problema e responder as questões norteadoras propostas pelo professor. Discutir o assunto entre pares e fornecer feedback para o professor.
Resolução de TBL: levantamento de questões norteadoras construindo conhecimento teórico necessário para entender o equilíbrio ou desequilíbrio de determinado sistema.
Participação em atividades práticas no laboratório de estrutura humana / morfofuncional para consolidação do conteúdo teórico anatômico aprendido nas aulas expositivas.
Participação em atividades avaliativas formativas e somativas e esclarecimento de dúvidas dos pontos de dúvida percebidos durante a avaliação.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Ao final desta unidade será aplicada uma avaliação teórico-prática com o intuito de verificar o conhecimento adquirido sobre os temas abordados.

Modelo da Avaliação: Prova teórico-prática com estações	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 0,0 – 10
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				

Todos os temas da Unidade 1

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Avaliação teórico-prática contendo 22 itens	0,0 a 8,0
Haverá uma ADE que será postada no blackboard, e deverá ser respondida na mesma plataforma	0,0 a 2,0

Unidade 2

Realização de prova teórica de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: Prova dissertativa	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 0,0-10
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema (s) da Avaliação
Todos das unidades 1 e 2

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
A avaliação será composta por 10 questões com 2 itens cada	0,0 – 10 Cada item da questão valerá até 0,5 ponto

Unidade 3

Realização de prova teórica de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: Prova integrada teórica	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 0,0-10
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema (s) da Avaliação
Todos das unidades 1, 2 e 3

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Haverá uma prova integrada com questões de múltipla escolha de todas as disciplinas do semestre em curso, com número de questões proporcional à carga horária da disciplina.	0,0 -10,0

Universidade Anhembi Morumbi

Avaliação Somativa N2 (60%)						
Unidades 1,2 e 3						
Realiza prova teórica de forma individual e ética, sem consulta.						
Modelo da Avaliação: Prova Teórica N2- modelo Enade	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 10,0 pontos	
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**		
	x	**Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO**				
Tema(s) da Avaliação Todo o conteúdo de estudo durante o semestre.						
Critérios de Avaliação					**Pontuação**	
20 questões de múltipla escolha					0,3 cada questão	
4 questões dissertativas					1,0 cada questão	
Unidade 1, 2 e 3						
Ao final desta unidade será aplicada uma avaliação teórico-prática com o intuito de verificar o conhecimento adquirido sobre os temas abordados.						
Modelo da Avaliação: Prova teórico-prática com estações	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 0,0 – 10	
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**		
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO					
Todo o conteúdo de estudo durante o semestre.						
Critérios de Avaliação					**Pontuação**	
Avaliação teórico-prática contendo 22 itens					0,0 a 10	

Avaliação Formativa

Serão utilizados como avaliação formativa: Quiz, discussão de casos clínicos e resolução de situação problema.

Cálculo da Média Final

Nota N1 : Composta pela média aritmética das avaliações [(Avaliação teórico-prática + ADE)+ (Prova integrada) + (prova dissertativa)/3]x0,4.
Nota N2 será composta pela média aritmética da avaliação teórica N2 e avaliação teórico-prática N2 x 0,60.
Para aprovação nesta disciplina o aluno deverá somar notaN1+ notaN2 e obter 5,0 ou mais como resultado final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica - Texto e Atlas. 12 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. GUYTON, Arthur C; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
3. MOORE, Keith; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M.R. **Anatomia orientada para a clínica. 7. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DOUGLAS, Carlos Roberto**. Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. BERNE, Robert M; LEVY, Matthew N; KOEPPEN, Bruce M; STANTON, Bruce A. **Fisiologia. 6. ed.**Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
3. CONSTANZO, Linda S**. Fisiologia. 5. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5.LANGMAN, Jan. **Embriologia médica. 12. ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. KUMAR, Vinai; FAUSTO, Nelson; ABBAS, Abul K. Robbins e Cotran. **Patologia: bases patológicas das doenças. 7a Ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ATUALIDADES

http://virtuallabs.stanford.edu/
http://www.medicine.mcgill.ca/physio/vlab/default.htm
http://www.mhhe.com
http://www.studentconsult.com
http://hopkins-gi.org

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

http://www.zerobio.com www.uclan.ac.uk **Peritoneal Solute Transport and Inflammation.** Simon J. Davies, American Journal of Kidney Diseases Volume 64, Issue 6, **December 2014, 978–986**	
COMPETENCIAS	**COMPETENCIAS RELACIONADAS**
1 Educação em Saúde **3 Atenção à Saúde**	I - Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva II - Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento III - Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos VI.1.3 - Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas VI.1.4 - Promoção de Investigação Diagnóstica: VI.2.1 - Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos VII.1.2 - relacionamento dos dados e das informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO	
Unidade Curricular: **SISTEMA NERVOSO**	**Carga Horária: 80h**

EMENTA

Abordagem do desenvolvimento intrauterino do sistema nervoso central e periférico, da estrutura macro e microscópica e da função dos órgãos que o compõem, promovendo uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste sistema.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Fornecer bases estruturais por meio de ferramentas de aprendizagem ativa, como exames de imagem e anatomia de superfície e palpatória, proporcionando o entendimento estrutural e funcional do sistema nervoso.	I, II, V
Fornecer subsídios por meio de ferramentas de aprendizagem ativa, como estudos de casos, proporcionando o entendimento da disfunção do sistema nervoso.	I, II, V
Compreender conceitos gerais sobre a origem e o desenvolvimento das estruturas micro e macroscópica do sistema nervoso.	I, II
Relacionar o funcionamento normal do sistema nervoso e com suas inter-relações com outros sistemas para manutenção da homeostasia.	I, II
Correlacionar o funcionamento normal do sistema nervoso com os mecanismos patológicos, reconhecendo as possibilidades de perda da homeostasia deste sistema.	I, II

Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular

Práticas Laboratoriais Ativas		Simulação		Práticas Externas	
Número de Práticas	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**
17	33h	0	0	0	0

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

- Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embrionário, defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose lateral amiotrófica; envelhecimento e doença de Alzheimer.
- Tecido nervoso e neuroplasticidade. Aprendizagem e memória.
- Bioeletrogênese: potencial de membrana em repouso, potencial de ação e transmissão sináptica; tipos de fibras nervosas, condução do impulso nervoso; doença de Parkinson.
- Telencéfalo: classificação anatômica e funcional do córtex cerebral; feixes comissurais; funções corticais: linguagem, atenção, dominância inter-hemisférica, afasias; núcleos da base e ataxia; sistema límbico.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Diencéfalo: tálamo; hipotálamo; epitálamo.
- Tronco encefálico: núcleos de nervos cranianos e formação reticular. Controle do sono e vigília. Atenção seletiva.
- Cerebelo: coordenação motora.

Unidade 2

- Medula espinal. Traumatismo raquimedular.
- Sistema nervoso autônomo.
- Meninges e líquido cérebro espinal. Meningite e hidrocefalia.
- Vascularização do sistema nervoso central. Acidente vascular encefálico.
- Controle motor: grandes vias eferentes (piramidais e extrapiramidais).
- Controle sensorial: receptores; dermátomos e miótomos; grandes vias aferentes (nocicepção).
- Sistema Nervoso Periférico. Nervos cranianos e paralisia do nervo facial. Plexo cervical. Plexo braquial e nervos terminais; paralisia braquial obstétrica, síndrome do túnel do carpo, mão do pregador e punho caído. Plexo lombossacral e nervos terminais, ciatalgia e síndrome do piriforme.

METODOLOGIAS

- Aula expositiva-dialogada
- Aula expositiva-interativa
- Estudo de casos
- Estudo de texto
- Mapa conceitualimpressos ou digitais (em https://www.goconqr.com/)
- Mural por meios informatizados (em https://pt-br.padlet.com/)
- Práticas Laboratoriais Ativas
- Sala de aula invertida
- Pense-pareie-compartilhe
- Perguntas e respostas
- Painel
- Infográfico
- Estudo dirigido
- Gamificação
- PBL – *Problem Based Learnig*
- K-W-L

ATIVIDADES DISCENTES

A partir das metodologias descritas e utilizadas durante as aulas, tanto teóricas quanto práticas, aos estudantes estão previstas ações como:

- realizar leitura de textos complementares,
- construção de resenhas a partir de assuntos específicos,
- discussão e elaboração de relatórios,
- resolução de exercícios de fixação,
- construção de infográficos,
- construção de painéis,
- produção de mapas conceituais.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Após a Unidade 1, o aluno será avaliado pela primeira avaliação teórica parcial individual (valor de 6 pontos). Além de uma avaliação prática em grupos (valor de 3 pontos).

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

<table>
<tr><td colspan="5">Durante toda a unidade curricular serão propostos trabalhos e atividades para serem executados durante as aulas, individualmente, em duplas ou grupos pequenos. Duas atividades somarão ao marco avaliativo 1, ou seja, valor será atribuído a atividade que o aluno desempenhar, totalizando o valor de 10 pontos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Modelo da Avaliação:
prova teórica parcial individual e prova prática individual, além de trabalho em grupos, no transcorrer da unidade curricular.</td><td>x</td><td>Individual</td><td>x</td><td>Grupo</td><td rowspan="2">Pontuação Geral da Avaliação:
Prova teórica individual = 6,0
Avaliação prática individual = 3,0
Estudo de caso sobre neuroplasticidade = 0,50
Mapa conceitual de revisão = 0,50
Total = 10 pontos</td></tr>
<tr><td>x</td><td>Disciplinar</td><td></td><td>Interdisciplinar</td></tr>
<tr><td></td><td colspan="4">Interprofissional: (x) SIM ( ) NÃO</td></tr>
<tr><td colspan="5">Tema(s) da Avaliação
Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embrionário, defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose lateral amiotrófica; envelhecimento e doença de Alzheimer.
Tecido nervoso e neuroplasticidade. Aprendizagem e memória.
Bioeletrogênese: potencial de membrana em repouso, potencial de ação e transmissão sináptica; tipos de fibras nervosas, condução do impulso nervoso; doença de Parkinson.
Telencéfalo: classificação anatômica e funcional do córtex cerebral; feixes comissurais; funções corticais: linguagem, atenção, dominância inter-hemisférica, afasias; núcleos da base e ataxia; sistema límbico.
Diencéfalo: tálamo; hipotálamo; epitálamo.
Tronco encefálico: núcleos de nervos cranianos e formação reticular. Controle do sono e vigília. Atenção seletiva.
Cerebelo: coordenação motora.</td></tr>
</table>

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Avaliação teórica parcial, individual 1, composta por 10 questões objetivas valendo 0,50 ponto cada e 2 questões descritivas valendo 0,50 ponto cada, abordando conceitos estudados durante a unidade 1.	6,0
Avaliação prática em estações de aprendizagem: organizada em 3 estações com quiz de 2 questões ao final de cada estação. A avaliação segue as orientações de um PLA, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá a uma rubrica de avaliação específica, de acordo com conteúdos estudados na unidade 1 da disciplina.	3,0
Estudo de caso sobre a relação da neuroplasticidade com aprendizagem e memória): será avaliado com base em um check-list de conceitos e relações que deverão constar no relatório do estudo.	0,50

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Mapa conceitual de revisão da unidade 1: será avaliado por um check-list de tópicos que deverão estar presentes nas relações criadas na elaboração do mapa.	0,50

Unidade 2

Após na unidade 2, o aluno será avaliado por uma avaliação teórica parcial individual (valor de 6 pontos) e uma avaliação prática em grupos (3 pontos).
Durante toda a unidade curricular serão propostos trabalhos e atividades para serem executados durante as aulas (presenciais), como atividades individuais, em duplas ou grupos pequenos. Estas atividades somarão ao marco avaliativo 2, ou seja, valores serão atribuídos a cada atividade que o aluno desempenhar, totalizando um valor de 10 pontos.

Modelo da Avaliação: prova teórica parcial individual e avaliação prática individual, além de trabalhos individuais, em duplas ou em grupos, no transcorrer da unidade curricular.	**x**	**Individual**	**x**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** Prova teórica individual = 6,0 Prova prática = 3,0 Infográfico de Trauma raquimedular = 0,50 Glossário = 0,50 **Total =** 10 pontos
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- Medula espinal. Traumatismo raquimedular.
- Sistema nervoso autônomo.
- Meninges e líquido cérebro espinal. Meningite e hidrocefalia.
- Vascularização do sistema nervoso central. Acidente vascular encefálico.
- Controle motor: grandes vias eferentes (piramidais e extrapiramidais).
- Controle sensorial: receptores; dermátomos e miótomos; grandes vias aferentes (nocicepção).
- Sistema Nervoso Periférico. Nervos cranianos e paralisia do nervo facial. Plexo cervical. Plexo braquial e nervos terminais; paralisia braquial obstétrica, síndrome do túnel do carpo, mão do pregador e punho caído. Plexo lombossacral e nervos terminais, ciatalgia e síndrome do piriforme.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Avaliação teórica parcial, individual 1, composta por 10 questões objetivas valendo 0,50 ponto cada e 2 questões descritivas valendo 0,50 ponto cada, abordando conceitos estudados durante a unidade 2.	6,0
Avaliação prática em estações de aprendizagem: organizada em 3 estações com quiz de 2 questões ao final de cada estação. A avaliação segue as orientações de um PLA, sendo realizada em grupos de estudantes. A correção da prova prática obedecerá a uma rubrica de avaliação específica, de acordo com conteúdos estudados na unidade 2 da disciplina.	3,0
Infográfico sobre TRM: será avaliado com base em um check-list sobre conceitos e relações relevantes, além da qualidade da produção, contidas no trabalho.	0,50

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Glossário do SN: atividade individual elaborada a partir de conceitos das patologias estudadas, resumidas em um único documento. Será avaliado por um check-list de verificação.	0,50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEAR, M.F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017
- MACHADO, A.; HAERTEL, L.M. Neuroanatomia funcional. 3. Ed. Atheneu, 2013.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R.** Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10.ed. Porto alegre, RS: Artmed, 2016.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Fundamentos de Fisiologia. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier 2017.
- SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2010.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

ATUALIDADES

- NOBILI, A., et al. Dopamine neuronal loss contributes to memory and reward dysfunction in a model of Alzheimer's disease. Nat Commun. 2017 Apr 3;8:14727. doi: 10.1038/ncomms14727. PubMed PMID: 28367951; PubMed Central PMCID: PMC5382255.
- MEDIC, G.; WILLE, M.; HEMELS, M.E Short- and long-term health consequences of sleep disruption. Nat Sci Sleep. 2017 May 19;9:151-161. doi: 10.2147/NSS.S134864.eCollection 2017. Review. PubMed PMID: 28579842; PubMed Central PMCID: PMC5449130.
- ERIC DESSAUD, E.; MCMAHON, A.P.; BRISCOE, J. Pattern formation in the vertebrate neural tube: a sonic hedgehog morphogen-regulated transcriptional network. Development 2008 135:2489-2503; doi:10.1242/dev.009324
- [Minha Biblioteca] Hammer, G.; MCPhee, S.J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- RODRIGUES, M.M.; BORTOLUCCI, P.H.F. Neurologia para o clínico-geral. São Paulo: Manole, 2014.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7 ed. Artmed, 2012.
- GamIficação – Jogos para trabalhar fisiologia e fisiopato**lo**gias do Sistema Nervoso - http://webadventures.rice.edu/stu/Games/Espanol.html
- Entendendo o Potencial de Membrana - http://webadventures.rice.edu/stu/Games/Espanol.html
- Programa Interativo para Simulação Neuronal - http://www.metaneuron.org/
- Neuroplasticidade, artigos disponíveis em: http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102269/100647 , http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/viewFile/101980/100394 , http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7879.pdf

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Diretrizes da Lesão Medular, disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular.pdf
- Traumatismo Crânio Encefálico, artigo disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0104-42302009000100020&pid=S0104-42302009000100020&pdf_path=ramb/v55n1/v55n1a20.pdf
- Doença de Parkinson, artigo disponível em: http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2002/revisao%2020%2002/624%20revisao.pdf
- Doença de Alzheimer, artigo disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1983-14472011000200009&pid=S1983-14472011000200009&pdf_path=rgenf/v32n2/a09v32n2.pdf

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação da disciplina e plano de ensino e esclarecimento de critérios avaliativos. Introdução ao estudo do sistema nervoso (SN) (conceito, divisões, funções). – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
	Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embrionário, defeitos de fechamento do tubo neural (aencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose múltipla; envelhecimento e doença de Alzheimer – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
2	Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embriológico, defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele); mielinização do sistema nervoso, esclerose lateral amiotrófica; envelhecimento e doença de Alzheimer.– expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
3	PLA 1 – Ontogênese do sistema nervoso.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
	Tecido nervoso e neuroplasticidade. Aprendizagem e memória. – expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
4	Bioeletrogênese: potencial de membrana em repouso, potencial de ação e transmissão sináptica; tipos de fibras nervosas, condução de impulsos nervosos; doença de Parkinson – expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
5	PLA 2 - Tecido nervoso e a Bioeletrogênese.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
6	Estudo de caso sobre a relação da neuroplasticidade com aprendizagem e memória.	Sala de aula	1,5h/a
7	Telencéfalo: classificação anatômica do córtex cerebral – expositiva dialogada.	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 3 – telencéfalo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
8	Telencéfalo: feixes comissurais; funções corticais: linguagem, atenção - KWL	Sala de aula	1,5h/a

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

9	PLA 4 – telencéfalo.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
10	Telencéfalo: funções corticais: linguagem, atenção, dominância inter-hemisférica, núcleos da base – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
11	Estudo de caso sobre afasias.	Sala de aula	1,5h/a
	Telencéfalo: sistema límbico – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
12	Diencéfalo: tálamo; hipotálamo; epitálamo – mapa conceitual	Sala de aula	1,5h/a
13	PLA 5 – diencéfalo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
	Tronco encefálico: núcleos de nervos cranianos e formação reticular. Controle do sono e vigília. Atenção seletiva.– Pense-pareie-compartilhe	Sala de aula	1,5h/a
14	PLA 6– tronco encefálico.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
15	Cerebelo: coordenação motora e ataxia – mapa conceitual	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 7 – cerebelo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
16	Avaliação teórica		1,5h/a
17	Avaliação teórica		3h/a
18	Avaliação teórica		1,5h/a
19	Avaliação prática		3h/a
20	Avaliação prática		1,5h/a
21	Avaliação prática		1,5h/a
	Medula espinal. Traumatismo raquimedular exposição de vídeo - .– expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
22	Sistema nervoso autônomo.– expositiva interativa	Sala de aula	1,5h/a
23	PLA 8 – medula espinal e sistema nervoso autônomo.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
	Meninges e líquido cérebro espinal. Meningite e hidrocefalia.Vascularização do sistema nervoso central. Acidente vascular encefálico – jig saw.	Sala de aula	1,5h/a
24	PLA 9– meninges, liquor e vascularização do sistema nervoso.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
25	Controle motor: grandes vias eferentes (piramidais e extrapiramidais) – estudo de texto (artigo científico)	Sala de aula	3h/a

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

26	Controle sensorial: receptores; dermátomos e miótomos; grandes vias aferentes (nocicepção) – jig saw.	Sala de aula	1,5h/a
27	Controle sensorial: receptores; dermátomos e miótomos; grandes vias aferentes (nocicepção) – mural informatizado	Lab. de informática	1,5h/a
	PLA 10 - Nervos cranianos.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
28	Sistema Nervoso Periférico. Nervos cranianos e paralisia do nervo facial – Pense-pareie-compartilhe	Sala de aula	1,5h/a
29	Plexo cervical. – perguntas e respostas	Sala de aula	1,5h/a
	Plexo braquial e nervos terminais – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
30	PLA 11 – Plexo cervical e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
31	PLA 12 –Plexo braquial e nervos terminais.	Sala de aula	3h/a
32	PLA 13 –Plexo braquial e nervos terminais.	Sala de aula	1,5h/a
33	Plexo braquial e nervos terminais – estudo de caso (síndrome do túnel do carpo).	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 14 –Plexo braquial e nervos terminais.	Sala de aula	1,5h/a
34	Plexo braquial e nervos terminais– estudo de caso (punho caído).	Sala de aula	1,5h/a
35	Plexo lombossacral e nervos terminais – expositiva dialogada	Sala de aula	1,5h/a
	PLA 15 - Plexo lombossacral e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
36	Plexo lombossacral e nervos terminais– estudo de caso (ciatalgia)	Sala de aula	1,5h/a
37	PLA 16 - Plexo lombossacral e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	3h/a
38	PLA 17 - Plexo lombossacral e nervos terminais.	Lab.de Estrutura e Função	1,5h/a
39/40	Avaliação teórica	Sala de aula	4,5h/a
41/42	Avaliação prática	Lab.de Estrutura e Função	4,5h/a
43/44	Avaliação sunstitutiva	Sala de aula	4,5h/a

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Plano de Ensino

	Carga Horária: 80 hs			
Unidade Curricular: Sistema Respiratório				

EMENTA
A unidade de ensino aborda aspectos morfológicos e funcionais do sistema respiratório, as principais patologias relacionadas ao sistema e mostra recursos diagnósticos de imagens para interação dos conhecimentos adquiridos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Correlacionar as estruturas macroscópicas e microscópicas das vias aéreas as suas funções;	
Diferenciar as estruturas macroscópicas e microscópicas pulmonares correlacionando-as ao processo da respiração;	
Identificar as estruturas macroscópicas da caixa torácica (ossos, músculos e articulações) correlacionando-as a suas funções;	
Utilizar de exames de imagens, anatomia de superfície e palpatória para sedimentar as bases estruturais e funcionais do sistema respiratório;	
Compreender os diversos mecanismos que participam do processo da respiração;	
Compreender a mecânica respiratória;	
Compreender os diversos mecanismos que participam da regulação da respiração e possíveis alterações;	
Correlacionar o estado fisiológico do sistema com as possíveis formas de agressão que levam ao desequilíbrio: Rinite, Sinusite, DPOC, Asma, Doenças da Pleura e Pneumonia;	
Descrever o desenvolvimento embrionário do sistema respiratório;	
Estabelecer a relação do sistema respiratório com outros sistemas corporais e seu papel na homeostasia;	
Ter comportamento proativo na busca de conhecimento científico e recursos tecnológicos.	

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS	
Morfologia humana	Fisioterapia
Processos biológicos	Enfermagem
Agressão e defesa	Nutrição
Sistema circulatório	Psicologia
Sistema nervoso	Educação Física

TEMAS ABORDADOS
Unidade 1
Estrutura e função das vias aéreas superiores: nariz e cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe e traqueia.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SECRETARIA UAM

Estrutura (macroscopia e microscopia) e função das vias aéreas inferiores: brônquios principais, lobares e segmentares; bronquíolos terminais e respiratórios; alvéolos.
Pulmões;
Vascularização pulmonar;
Pleuras;
Caixa torácica;
Músculos respiratórios;
Processos patológicos específicos das vias aéreas superiores: rinites e sinusites;

Unidade 2

Mecanismos defensivos das vias respiratórias: função depuradora, sistema mucociliar, reflexo de tosse e espirro; macrófagos alveolares.
Microscopia dos alvéolos pulmonares: pneumócitos; surfactante e tensão superficial dos alvéolos; intercomunicação alveolar; interstício pulmonar; membrana alvéolo-capilar;
Processo das trocas gasosas: ventilação, perfusão e difusão dos gases; troca gasosa entre sangue e tecidos (respiração externa, interna e celular);
Composição do gás inspirado: FiO_2 do ar ambiente; PO_2, $SatO_2$ e PCO2;
Transporte de gases pelo sangue;
Relação V/Q;
Diferenças na distribuição da ventilação e perfusão pulmonar: Espaço morto e Shunt pulmonar;
Regulação da respiração: Controle nervoso e químico da respiração;
Processos patológicos específicos das vias aéreas inferiores: broncopneumonias e pneumonias;
Mecânica ventilatória: atividade dos músculos respiratórios; pressões durante o ciclo respiratório;
Resistência das vias aéreas; Complacência pulmonar e torácica; Volumes e capacidades pulmonares;
Fluxo aéreo;

Unidade 3

Pleuras: vascularização pleural e formação do líquido pleural;
Processos patológicos específicos das pleuras: derrame pleural transudativo e exsudativo, quilotórax, hemotórax, empiema e pneumotórax;
Repercussões dos desequilíbrios pleurais;
Afecções específicas pulmonares: DPOC e Asma;
Embriologia do sistema respiratório;

METODOLOGIAS

- Estudo de Caso.
- Team Based Learning (TBL).
- Estudo dirigido.
- Discussão em pequenos grupos.
- Exposição dialogada.
- Aulas práticas com estações de aprendizagem.
- Aula prática em laboratório de simulação (Power Lab).
- Aula prática em laboratório de informática com utilização:
  - Interactive Physiology.
  - Lumen - embriologia
- Aula prática com pintura e projeção corporal.
- Perguntas e Respostas
- Minute Paper.
- Brainstorming

ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura prévia dos textos inerentes à aula subsequente.
- Trará os roteiros às aulas práticas para realizar o estudo proposto durante a aula e terminá-lo em horário de estudo livre;

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

- Resolverá os estudos de caso e as proposições oferecidas pelo professor em sala de aula de forma individual ou em grupo.
- Participará das atividades propostas para estudo e avaliação disponibilizadas em diversas plataformas ou softwares: Unidade WEB, Physiology, PowerLab.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Avaliação 1 (N1) - Unidade 1, 2, 3

Realiza prova de forma individual, sendo composta por identificação de estruturas anatômicas separadas em estações: exames de imagem, modelos anatômicos e imagens dos softwares.

Modelo da Avaliação: Prova prática -N1 Osce modificado e QUIZZ	x	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0 pontos**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação:

Morfologia do sistema respiratório:

- Macroscopia e Microscopia vias aéreas superiores: nariz e cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe e traqueia.
- Macroscopia e Microscopia vias aéreas inferiores: brônquios principais, lobares e segmentares; bronquíolos terminais e respiratórios; alvéolos.
- Pulmões;
- Vascularização pulmonar;
- Pleuras;
- Parede torácica;
- Músculos respiratórios;

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Prova OSCE modificada – Responde adequadamente as perguntas apresentadas.	5,0 pontos divididos pelo número de perguntas
QUIZZ- Responde adequadamente as perguntas apresentadas. Serão realizados cinco eventos de QUIZ com no mínimo dez perguntas cada, de acordo com o cronograma, totalizando no mínimo 50 questões.	Cada evento de QUIZ valerá 1,0 ponto (dividido pelo número de perguntas em cada evento)

Avaliação 2 (N1) - Unidade 1 e 2

Entrega de um estudo de caso disponibilizado na unidade WEB onde constam as informações sobre o caso e as questões norteadoras. O estudo é baseado em história real que vincula a interação entre os conteúdos de estrutura, função e afecções do sistema respiratório. As questões norteadoras visam a integração dos conteúdos, assim como conhecimentos interdisciplinares e atuação multiprofissional.

Modelo da Avaliação: Resolução de caso clínico.		**Individual**	x	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 4,0 pontos**
		Disciplinar	x	**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação:

Estudo de Caso: *"Laís de Souza"*

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
1- Sequência e organização do conteúdo.	1,0 ponto

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

2- Utilização de conteúdo científico (livros e artigos científicos) para a confecção das respostas.	1,0 ponto
4- Utilização de normas da ABNT para a confecção do trabalho (capa, nome, data, prof., pergunta e resposta, fonte de citação bibliográfica em todas as respostas e referências bibliográficas no final).	1,0 ponto
3- Integração do conteúdo teórico com o caso e qualidade das respostas.	4 pontos
4- Presença na apresentação e discussão do caso demonstrando comportamento proativo.	1,0 ponto

Avaliação 3 (N1) - Unidade 1 e 2

Realiza prova teórica de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: Prova teórica -N1	x	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 6,0 pontos
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação:

Morfologia e função do sistema respiratório:

- Estrutura e função das vias aéreas superiores: nariz e cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe e traqueia.
- Estrutura (macroscopia e microscopia) e função das vias aéreas inferiores: brônquios principais, lobares e segmentares; bronquíolos terminais e respiratórios; alvéolos.
- Pulmões;
- Pleuras;
- Músculos respiratórios;
- Mecanismos defensivos das vias respiratórias: função depuradora, sistema mucociliar, reflexo de tosse e espirro; macrófagos alveolares.
- Microscopia dos alvéolos pulmonares: pneumócitos; surfactante e tensão superficial dos alvéolos; intercomunicação alveolar; interstício pulmonar; membrana alvéolo-capilar;
- Processo das trocas gasosas: ventilação, perfusão e difusão dos gases; troca gasosa entre sangue e tecidos (respiração externa, interna e celular);
- Composição do gás inspirado: FiO_2 do ar ambiente; PO_2, $SatO_2$ e PCO2;
- Transporte de gases pelo sangue;
- Relação V/Q;
- Diferenças na distribuição da ventilação e perfusão pulmonar: Espaço morto e Shunt pulmonar;
- Regulação da respiração: Controle nervoso e químico da respiração;

Critérios de Avaliação	**Pontuação:**
20 questões de múltipla escolha	0,30 cada questão

Avaliação Final (N2) – Unidade 1, 2, 3

Realiza prova teórica de forma individual e ética, sem consulta.

Modelo da Avaliação: Prova teórica e prática N2		**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 10,0 pontos
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

Todos os conteúdo das três unidades

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
20 questões de múltipla escolha	0,25 cada questão
2 questões dissertativas	0,5 cada questão
Parte prática - Estação 1: 2 questões no microscópio virtual	0,25 (cada questão)
Parte prática - Estação 2: 2 questões de exame de imagens	0,25 (cada questão)
Parte prática - Estação 3: 10 questões em modelos anatômicos	0,25 (cada questão)
Parte prática - Estação 4: 2 questões de anatomia de superfície	0,25 (cada questão)

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · SECRETARIA · UAM

Universidade Anhembi Morumbi

Avaliação Formativa
A cada aula será checado se o objetivo da aula ou da atividade foi alcançado através de: • Auto avaliação em grupo • Perguntas e Respostas • Minute paper • Quiz • TBL
Cálculo da Média Final
Nota N1: composta pela média aritmética das avaliações Av.1N1 (prova prática individual e quizz– 10,0 pontos) + Av.2 N1: Estudo Dirigido-4,0+ Av.3N1 (prova teórica individual-6,0) =10 pontos) . Peso 40 **Nota N2**: Prova Teórico – prática, individual modelo ENADE. Peso 60 **Média final: (N1x40 + N2x 60)/100**
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1-WEST., and John B.. Fisiologia Respiratória: Princípios Básicos, 9th Edition. ArtMed, 2013. VitalBook file. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852791 2-JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa, and CARNEIRO, José. Histologia Básica, 12ª edição. Guanabara Koogan, 2013. VitalBook file - Dispoível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2314-5 3-NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier,2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
4-AIRES., and Margarida de Melo. Fisiologia, 4ª edição. Guanabara Koogan, 2012. VitalBook file. Disponível em:http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2141-7 5-KUMAR, V.; FAUSTO, N,; ABBAS, A.K. Robbins e Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 6-MOORE, Keith; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M.R. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: **http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2585-9/epubcfi/6/2%5B;vnd.vst.idref=cover%5D** 7-MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 8-TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 6ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.
ATUALIDADES
Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma: http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=88 Consenso Brasileiro sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC: http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=40 Preditores de complicações clínicas no trauma raquimedular http://www.plataformainterativa2.com/coluna/html/revistacoluna/volume13/coluna_v13n2_p139-142.pdf

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: TERAPÊUTICA E LINGUAGEM EM ENFERMAGEM	Carga Horária 40 horas			

EMENTA

Estudo das **relações das evidências do conhecimento** de enfermagem **construídas historicamente**, por meio de suas **teorias e linguagens** para a **compreensão da terapêutica** de enfermagem.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas	I
Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional	I

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS

A unidade curricular apresenta a base da terapêutica de enfermagem, reforçando a interface com as unidades da seguinte forma:

1) **Desenvolvimento Humano e Social – por demonstrar o desenvolvimento percorrido até hoje da sociedade e da compreensão do adoecer e cuidar**
2) **Comunicação – por comprovar por meio das Teorias de Enfermagem que está é um instrumento básico da terapêutica de Enfermagem**
3) **Processos Biológicos e Morfologia Humana – por demonstrar por meio das Teorias de Enfermagem que a terapêutica de enfermagem pauta-se primordialmente nestes âmbitos do sujeito do cuidado, quando em desequilíbrio e em estado de adoecimento**
4) **Processo de Enfermagem I – a unidade é suportada por esta unidade, pois o Processo advêm das Teorias e da definição de Terapêutica de Enfermagem**

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

Cuidar e Sociedade
Representações históricas do Cuidar e do Tratar
Origens e
história do Cuidar e Terapêutica em Enfermagem

Unidade 2

Teorias de Enfermagem (as 10 mais relevantes na história da terapêutica de enfermagem)Modelo Bifocal de Carpenito
Teoria de Enfermagem Integrada de Krietzer
Linguagens de Enfermagem

METODOLOGIAS

1. Aula Expositiva
2. Mapa Conceitual
3. Game
4. Debate em sala de aula
5. Vídeoseminário
6. Quizz

Universidade Anhembi Morumbi

ATIVIDADES DISCENTES
Leitura de textos relacionados às aulas, para a reflexão prévia ou posterior dos conceitos abordados na unidade curricular, com reflexão ativa por parte dos estudantes, e, consequente, construção de mapas conceituais, dramatizações e víde-seminários para consolidação dos conceitos

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO					
Avaliação Somativa					
Unidade 1					
Modelo da Avaliação: Prova Escrita	**x**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:10**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				
Tema(s) da Avaliação Cuidar e Sociedade Representações históricas do Cuidar e do Tratar Origens e história do Cuidar e Terapêutica em Enfermagem					
Critérios de Avaliação					**Pontuação**
A prova será composta por questões objetivas, baseada em casos clínicos contendo 5 alternativas					60%
Questões dissertativas baseadas em casos clínicos					40%
Unidade 1					
Modelo da Avaliação: Dramatização		**Individual**	**X**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO				
Tema(s) da Avaliação Origens e história do Cuidar e Terapêutica em Enfermagem					
Critérios de Avaliação					**Pontuação**
Compreensão dos fenômenos e variáveis de cada fase do desenvolvimento da Enfermagem					2
Compreensão do papel social do enfermeiro no contexto vivenciado					3
Capacidade de correlacionar com fenômenos atuais as fases pregressas					3
Unidade 2					
Modelo da Avaliação: Prova Escrita	**X**	**Individual**		**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10**
		Disciplinar		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO				
Tema(s) da Avaliação Cuidar e Sociedade Representações históricas do Cuidar e do Tratar Origens e história do Cuidar e Terapêutica em Enfermagem Teorias de Enfermagem (as 10 mais relevantes na história da terapêutica de enfermagem) Modelo Bifocal de Carpenito Teoria de Enfermagem Integrada de Krietzer Linguagens de Enfermagem					
Critérios de Avaliação					**Pontuação**
A prova será composta por questões objetivas, baseada em casos clínicos contendo 5 alternativas					60%
Questões dissertativas baseadas em casos clínicos					40%
Unidade 2					
		Individual	**X**	**Grupo**	

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA

Universidade Anhembi Morumbi

Modelo da Avaliação: Vídeo-seminário		**Disciplinar**	**Interdisciplinar**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10**
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO			

Tema(s) da Avaliação
Teorias de Enfermagem (as 10 mais relevantes na história da terapêutica de enfermagem)

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Compreensão dos fenômenos e variáveis de cada teoria	2
Compreensão do papel social do enfermeiro no contexto da teoria	3
Arguição	3

Avaliação Formativa

Durante a unidade curricular, os estudantes são estimulados a participar de diversas atividades, para a adequada construção das competências e alcance dos objetivos propostos.

O mapa conceitual é utilizado para que os estudantes compreendam a base da terapêutica de enfermagem, ou seja, o foco diagnóstico. Bem como, revisitam o mapa, após leituras, para o devido aprofundamento do conhecimento. O que, por sua vez, fortalece a compreensão do significado do cuidar e da terapêutica de enfermagem.

Em alguns momentos, os estudantes serão estimulados a realizar, de maneira rápida, o raciocínio crítico, o julgamento clínico e a determinação de procedimentos para a prática de enfermagem, por meio do uso de *Quizzes* sobre observações de realidades pré-elaboradas pelos docentes para estimular a análise e aplicação da prática..

É corrente o uso de atividades em grupo para formulação de frases, resolução de exercícios ou debates, com o objetivo de colocar o estudante como protagonista das questões centrais da unidade curricular.

CÁLCULO DA MÉDIA FINAL

A média final será composta pela média de N1 e N2

A composição da nota N1 será a soma de **Avaliação Prática** = (10,0) + **Avaliação teórica 1**= (10,0) + = (20,0) dividido por 2 totalizando (10,0)

A composição da nota N2 de **Avaliação Prática** = (10,0) + **Avaliação teórica 2**= (10,0) + = (20,0) dividido por 2 totalizando (10,0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Oguisso T (2010) Trajetória História da Enfermagem. São Paulo: Manole.
2. George JB (2010) Teorias de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed.
3. Herdman TH. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: ARTMED, 2013. Disponível em http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852319/pages/59069131 Acessado em 08 de julho de 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Buleckeck GM et all. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. Moorhead S et all. NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
3. Borges M da S, Silva HCP (2010). Cuidar ou tratar? A Busca do campo de competência e identidade profissional da enfermagem. Rev Bras Enf. 63(5): 823-9. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n5/21.pdf Acessado em 30 de dezembro de 2015.

Universidade Anhembi Morumbi

ATUALIDADES
www.nanda.org **www.cofen.gov.br** **https://www.youtube.com/channel/UCH73QqHBr_IiTxM4sUVqXtQ**

Competências Profissionais - Curso de Enfermagem	
I	**Atenção à saúde**: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo
II	**Tomada de decisões**: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas
III	**Comunicação**: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
IV	**Liderança**: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz
V	**Administração e gerenciamento**: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde
VI	**Educação permanente**: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI · UAM · SECRETARIA